



Você, sem fronteiras.

Senhores Acionistas,

A administração da TIM Participações S.A. ("TIM Participações", "A Companhia" ou "TIM") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, com o parecer dos auditores independentes referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) conforme definido pelo IASB. As informações operacionais e financeiras de 2012 a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira.

Perfil

TIM Participações é uma empresa de capital aberto que possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e ADRs (*American Depositary Receipts*) negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). A Companhia também é integrante de um seleto grupo de empresas que compõem a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e, além disso, é a única empresa de Telecomunicações a fazer parte do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA.

A TIM Participações é controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do grupo Telecom Itália. Inovação e qualidade são dois dos pilares estratégicos que a TIM compartilha com a sua controladora. Para isso, a TIM faz investimentos substanciais em rede e TI e constrói sinergias com seu grupo controlador, por meio do compartilhamento de experiências e adoção da política de melhores práticas, sempre garantindo experiências inovadoras a todos os seus clientes. Através de nossas subsidiárias, TIM Celular S.A. e Intelig, atuamos além do mercado de telefonia móvel, nos mercados de telefonia fixa e de longa distância e transmissão de dados, em todo o território nacional. Adicionalmente, iniciamos em agosto de 2012 a comercialização o nosso serviço de ultra banda larga fixa, cuja área de atuação consiste nas regiões metropolitanas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Somos a segunda maior companhia prestadora de serviços de telefonia móvel no Brasil em número total de linhas, com 70,3 milhões de clientes e participação de mercado de 26,9%, conforme dados da Anatel de 31 de dezembro de 2012. Fomos líderes no Brasil em nível de adições líquidas de linhas em 2012, mantendo a liderança de 2011 e 2010. Nesse último período, registramos 6,3 milhões de adições líquidas, um aumento de 3% em relação ao registrado no mesmo período findo em 31 de dezembro de 2011. Em 2012, nossa receita líquida de serviços foi equivalente a R\$18,8 milhões, um aumento de 10% em relação ao mesmo período findo em 2011. Nosso EBITDA também cresceu na comparação desses períodos, registrando um aumento de 7,6% na comparação anual.

Com a tecnologia GSM, atingimos, em 31 de dezembro de 2012, um alcance de aproximadamente 95% da população urbana do País, com presença em 3,4 mil municípios. Contamos com uma extensa cobertura de dados, sendo 100% com tecnologia GPRS e 94% com EDGE, além de possuímos uma sofisticada rede 3G disponível para mais de 72% da população urbana do País. Possuímos, ainda, acordos de roaming internacional que incluem 450 redes de outros países.

Nossa rede de fibra óptica está instalada de Norte a Sul do País, dispondo de uma extensa rede de longa distância (*backbone*) de aproximadamente 39 mil km e redes metropolitanas (l) com capilaridade única para oferecer serviço de ultra banda larga e de alta qualidade nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Adicionalmente, iniciamos este ano nosso projeto de expansão da rede de fibra óptica metropolitana nas 44 principais cidades brasileiras (atingindo cerca de 50% do tráfego total) até o final de 2014. Este projeto é um passo importante da Empresa, pois é fundamental para a entrega de um serviço de dados de alto desempenho, incluindo a tecnologia 4G. Entre outros projetos, como é de expansão da nossa rede de longa distância de fibra óptica, entregamos este ano a primeira etapa do projeto da construção da LT Amazonas, que consiste em um *backbone* de fibra óptica que liga as principais cidades da região Norte no país, uma das regiões com maior carência de infraestrutura do Brasil.

Nossa marca possui uma forte associação à inovação. Fomos os pioneiros no lançamento de diversos produtos, como a introdução do MMS e do BlackBerry no Brasil. Creditamos que alguns dos planos de telefonia móvel que idealizamos, como o Liberty (uso ilimitado) e Infinity (conceito de *pague por chamada*), transformaram o mercado de telefonia móvel no Brasil, em linha com as nossas estratégias de estimular o tráfego de voz, chamadas de longa distância e acelerar o processo de substituição fixo-móvel (migração do tráfego originado em linhas fixas para o móvel em número móvel). Nosso crescimento no mercado de telefonia móvel não gera efeitos de canalização de receita, na medida em que não temos nenhum legado no mercado fixo.

Como reflexo do nosso comprometimento em aprimorar nossa capacidade de fornecer serviços de alta qualidade, investimos R\$3.386 milhões, dos quais aproximadamente 93% em infraestrutura e, se considerarmos a aquisição da TIMC 4G, esse número totaliza R\$ 3.765 milhões. O montante investido supera em 10% o valor total investido em 2011, um sinal de que a Empresa está resoluta à necessidade de cada vez investir mais em um setor que por natureza é intensivo em capital. Por isso, a TIM será a empresa móvel que mais investirá no triênio 2012-2014, segundo dados apresentados pelas operadoras móveis à Anatel. Este movimento tem como grande precursor a nossa estratégia de retirar a política de subsídio para aquisição de aparelhos, destinando tal montante para o foco em infraestrutura. Ao final de 2012, contávamos com mais de dez mil pontos de vendas, entre lojas Premium e revendedores (exclusivos ou multi-marca), além de contar com a capilaridade das grandes redes de varejo. Além dos pontos de venda tradicionais, nossos clientes do segmento pré-pago contam ainda com canais alternativos para recarga, como supermercados e bancas de jornal, totalizando mais de 470 mil pontos de venda espalhados por todo o Brasil. Vale a pena destacar também o número de 131 lojas próprias ao final deste ano, sendo 50 lojas inauguradas em 2012.

1. Mensagem da Administração

Caros Analistas e Acionistas,

O ano de 2012 foi um ano bastante difícil e desafiador, começando com uma mudança na gestão, desaceleração da macroeconomia, aumento na competição, seguido de um escrutínio regulatório e alegações contenciosas. Não obstante, a TIM demonstrou uma impressionante capacidade de navegar em um período turbulento, apoiada por fundamentos sólidos do negócio, uma estratégia de marketing inovadora, uma força de vendas surpreendente, e a clareza, um forte compromisso dos seus mais de 11 mil funcionários. Muitas empresas teriam entrado em colapso, mas a TIM, ao contrário, saiu dessa experiência ainda mais forte, com uma equipe sólida e com um maior senso de responsabilidade e compromisso para servir melhor os nossos mais de 70 milhões de clientes.

Liderando o crescimento das telecomunicações no Brasil

Nós acreditamos que os planos Infinity e Liberty foram fatores chave na expansão dos serviços de telecomunicações no Brasil. Apesar de uma oferta muito transparente e inovadora, a TIM tem a melhor relação custo-benefício do mercado. Através do impacto na imagem vivida no segundo semestre de 2012, a TIM conseguiu manter a liderança de 2011 em termos de crescimento da base de clientes por dez trimestres consecutivos, juntamente com outras conquistas relevantes:

- **Continuou na posição de liderança no segmento pré-pago;**
- **Assumiu a segunda posição no segmento voz Pós pago** (excluindo o negócio machine-to-machine);
- **150 minutos por usuário**, atingindo um novo recorde, e mais de **21 milhões de usuários do serviço de dados;**

Lições dos tempos difíceis

Nos últimos meses, em que a TIM se recuperou de um intenso escrutínio regulatório e um consequente dano na imagem, tiramos lições importantes para melhorar nosso negócio. Dentre outras ações, nós reestruturamos a gestão da rede, reforçamos o departamento de qualidade, para reportar diretamente ao CEO e aumentamos os investimentos em infra-estrutura.

Conclusão e Perspectivas para 2013

Temos certeza de que agora, que nós temos todas as condições de manter o foco no crescimento sustentável do negócio, teremos a inovação e a transparência como nossos valores principais. Esses são elementos chave para dar suporte à substituição fixo-móvel, e juntamente com o aumento do uso do serviço de dados, proporcionarão às bases para o nosso crescimento de longo prazo.

A Administração

2. Panorama Econômico e Setorial

2.1. Ambiente Econômico

Em 2012, a economia mundial continuou sofrendo com as crises fiscais dos Estados Unidos e da Europa. Embora os riscos de ruptura tenham diminuído sensivelmente ao longo dos últimos meses, o quadro econômico para EUA e Europa continua a inspirar cautela. O crescimento mundial tende a continuar lento e divergente, com os países desenvolvidos crescendo menos que os emergentes. Em particular, a recessão na Zona do Euro deve continuar preocupando, enquanto nos EUA a expansão deve ser positiva, mas insuficiente para trazer desemprego e inflação aos níveis tolerados pelo *Federal Reserve*.

No Brasil, o ano de 2012 se manteve com a mesma tendência observada em 2011, com quedas contínuas nas projeções para o PIB (PIB esperado 0,96%). O mercado interno se mostrou mais fraco que no ano de 2011 (devido principalmente à desaceleração da atividade econômica, o maior enrijecimento das famílias e a falta de resposta dos investimentos aos estímulos governamentais). A taxa SELIC e o câmbio foram empregados para impulsionar o crescimento do país, consequentemente mantendo a inflação em patamar acima da meta.

A taxa de inflação oficial do Brasil (IPCA) fechou o ano com alta de 5,8%, abaixo dos 6,5% reportados pelo IBGE em 2011. Vale ressaltar que o centro da meta estipulada pelo Banco Central aponta para uma inflação de 4,5% ao ano, com margem de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Sendo assim, o resultado fechado de 2012 posicionou-se dentro do "objetivo". O destaque negativo do ano ficou para as rubricas de Alimentação e Habitação, apresentando uma inflação de 9,86% e 6,79%, respectivamente.

Em relação à Política Monetária, o COPOM manteve a tendência de redução da taxa SELIC observada nos últimos meses de 2011, saindo de 11,00% em dezembro de 2011 e fechando o ano de 2012 a 7,25% (menor nível histórico). Além das sucessivas diminuições na taxa básica de juros da economia observou-se também uma grande pressão por parte do governo, através do Banco do Brasil e da Caixa Econômica para reduzir as taxas de financiamento oferecidas pelos bancos comerciais.

Em relação à demanda doméstica, o governo brasileiro vem reagindo ao baixo crescimento com uma série de medidas de incentivo ao consumo e ao investimento. Os bons níveis de emprego e renda sustentaram o consumo das famílias ao longo de 2012.

O dólar mostrou uma valorização ao longo de 2012, fechando o ano em R\$ 2,04 contra R\$ 1,89 em 2011, um aumento de 8,5%. O Euro também apresentou uma valorização frente ao real de 10,73% em 2012, fechando o ano em 2,70 contra um euro de 2,43 em 2011. As instabilidades econômicas na Europa e nos Estados Unidos contribuíram fortemente para o movimento observado das moedas, devido ao aflixo das mesmas do país para seus países de origem.

A balança comercial fechou o ano com um superávit acumulado de US\$ 19,5 bilhões em 2012, apresentando uma redução de 34,7% com relação ao ano de 2011. Essa piora pode ser explicada principalmente pela redução na linha de exportações em cerca de US\$ 13 bilhões motivada pelo fraco ritmo de consumo global em 2012.

2.2. Setor de Telecom

Mercado de telefonia móvel brasileiro atingiu 261,8 milhões de linhas até o final de 2012, o que representa um crescimento anual de 8,1% (vs. 19,4% em 2011) o que representa uma taxa de penetração de 132,8%, passando dos 123,9% registrados em 2011, segundo a Anatel. O crescimento do mercado móvel tem sido apoiado por três grandes fatores: i) estímulo de chamadas on-net local e longa distância (que cria o efeito do múltiplo SIM Card no segmento pré-pago), ii) o mercado de M2M, e iii) o crescimento da demanda por serviços de dados, especialmente em *smart/ smartphones*.

O mercado de telefonia móvel brasileiro é o quinto maior do mundo e atingiu em 2012 uma taxa de penetração de 132,8 linhas para cada 100 habitantes. A telefonia celular já se estabeleceu como o meio de comunicação com a maior presença nos lares brasileiros em todas as classes sociais, muito devido às ofertas presentes no mercado com foco em ligações dentro da mesma operadora.

A maior parte do crescimento continua concentrada no segmento pré-pago que alcançou 210,8 milhões de acessos (+6,4% A/A) representando 80,5% do total do mercado. O segmento pós-pago alcançou a marca de 51,0 milhões de linhas, uma expansão de 15,8% A/A. Os fatores chaves para o crescimento de ambos os setores foram o cenário econômico favorável com expansão do crédito, a melhor distribuição de renda (com parte de população migrando das classes D e E para a C) e a competição no mercado de telefonia celular brasileira.

De acordo com a Anatel, o setor de telefonia fixa apresentou um leve crescimento de 2,1% quando comparado ao ano anterior, encerrando o período com 42,9 milhões de acessos, o que representa uma penetração de aproximadamente 22 linhas para cada 100 domicílios.

2.3. Particularidades do setor

A telefonia móvel no Brasil é um setor privado onde os preços e tarifas praticadas são regulados pelo mercado. A Anatel funciona como uma agência que regulamenta todos os setores das telecomunicações no Brasil, com a missão de "promover o desenvolvimento das telecomunicações de modo de modo a dotá-lo de uma moderna e eficiente infraestrutura de telecomunicações, capaz de oferecer à sociedade serviços adequados, diversificados e a preços justos, em todo o território nacional".

No ambiente competitivo, o setor de telefonia móvel brasileiro se apresenta como um dos mais competitivos no mundo, sendo um dos poucos a apresentar quatro competidores com presença nacional e com participação de mercado entre 20% a 30%. O forte movimento de competição no mercado implica em maior pressão de margens por conta de despesas comerciais com propaganda e publicidade, comissões e subsídio. A prática do subsídio como ferramenta de competição voltou a ser utilizada, mesmo se mostrando uma prática temerária pelos altos índices de PPD, a TIM adota uma Política de Subsídio zero focando sua oferta no uso do serviço. O recente movimento vem permitindo a queda no preço das tarifas que são compensadas por uma maior utilização. A TIM acelerou neste caminho durante 2011 e nele continuou em 2012, abandonando praticamente a ferramenta de subsídios de aparelhos e voltando o foco ao estímulo do uso.

O capital investido também é uma das principais características da indústria das telecomunicações. De forma a suportar o aumento no tráfego de rede ao longo dos anos, são necessários elevados investimentos em tecnologia e infraestrutura para garantir escala e qualidade dos serviços prestados.

A Anatel funciona como um serviço fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país, a TIM acredita fortemente que o Brasil está consolidando em uma posição de destaque no cenário econômico mundial e está satisfeita por poder contribuir com o desenvolvimento de infraestrutura do país, promovendo a universalização dos serviços de telecomunicações. A TIM reafirma seu compromisso de novos investimentos em 2013 e a busca incessante por mais e melhores serviços, procurando atender a todas as necessidades de todos os seus *stakeholders*. No ano de 2012, diante de exigências da Anatel para fins de aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pelo Setor, a Companhia comprometeu-se a realizar pesados investimentos em suas redes nos próximos anos, com investimentos previstos já para 2013.

De acordo com o Plano de Melhorias de Redes apresentado pela TIM à Anatel em meados de 2012, serão realizados investimentos na ordem de R\$ 8,2 bilhões até o final de 2014, focados em infraestrutura e qualidade.

Os investimentos da companhia priorizarão projetos para (i) a ampliação de sua rede, com previsão de 30% de aumento das antenas 2G, e 24 mil novos quilômetros de fibra ótica até 2014, (ii) a otimização do uso da rede, com ajustes para melhorar a qualidade do sinal nas atuais áreas de cobertura e (iii) o mapeamento das principais causas de interrupções e falhas da rede, bem como das medidas necessárias para a prevenção desses eventos, garantindo a qualidade das chamadas e da conexão de dados, para maior capacidade de acesso do usuário.

Regulamentação do Setor
O setor de telecomunicações é submetido à regulação da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, autarquia especial vinculada ao Ministério das Comunicações, a qual possui gestão autônoma e independente. A Anatel é responsável pela definição das normas referentes à prestação dos serviços de telecomunicações e ao relacionamento entre os diferentes prestadores, nos termos dispostos na Lei Geral de Telecomunicações (Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997).

Especificamente no tocante à atividade operacional de TIM, Intelig e TIM Fiber, a Anatel desenvolveu uma estrita regulamentação da prestação dos serviços de comunicações móveis (Serviço Móvel Pessoal - SMP), de telefonia fixa (Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC) e de transmissão de dados (Serviço de Comunicação Multímídia - SCM).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo semestre de 2012, as operadoras Fiber SP e Fiber RJ foram incorporadas pela TIM, que assumiu a continuidade da prestação dos serviços.

Em vista do grande dinamismo do setor, em especial por conta dos acelerados avanços tecnológicos experimentados pelos prestadores, principalmente no âmbito do SMP, as normas editadas pela Anatel estão sujeitas a atualizações periódicas.

De forma a compartilhar o planejamento de suas ações com a sociedade e otimizar a execução das políticas públicas estabelecidas pelo Poder Executivo, a Anatel aprovou o Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações no Brasil - PGR (Resolução nº 516/2008). No PGR, a Anatel estabeleceu ações de curto, médio e longo prazos, definidos, respectivamente, em 2, 5 e 10 anos. Esse processo de adequação normativa leva em consideração as análises técnicas das áreas especializadas da Anatel e as discussões oriundas de Consultas Públicas, por meio das quais as propostas de atualização da regulamentação são debatidas entre a Anatel, o Poder Público e a sociedade em geral, sempre acompanhadas com bastante proximidade pela TIM.

A publicação do Decreto Presidencial nº 7.512, de 30 de junho de 2011, declinou ainda importantes marcos para o setor, como a licitação de radiofrequências de quarta geração e a determinação de metas de qualidade da banda larga, que implicam numa nova regulamentação do SMP e SCM, atribuindo parâmetros de qualidade para prestação da Banda larga Fixa e Móvel, além do Decreto ter aprovado o novo PGUM de observância obrigatória pelas concessionárias do STFC.

Parte das novas metas de qualidade para o SMP passou a ser exigível no final do mês de março de 2012 e o restante das metas passou a ser exigível ao final do mês de outubro de 2012. Já as metas de qualidade fixadas para o SCM passaram a ser exigíveis no início de novembro de 2012.

Em decorrência do novo PGUM, a Anatel editou em outubro de 2012 o Regulamento de Obrigações de Universalização. Ao longo do ano de 2012, outros importantes Regulamentos com grande impacto sobre a atuação de TIM e Intelig foram editados pela Anatel, com destaque para os abaixo listados:

- Regulamento de Aplicação de Sanções Administrativas, editado em maio de 2012, revogando a regulamentação anterior sobre o tema. Relevante apontar a redefinição dos valores mínimos e máximos cabíveis quando da aplicação da sanção de multa, de acordo com o porte econômico da prestadora, bem como a suspensão da exigibilidade dessa sanção até que encerrado o PADO.
- Regulamento de Exploração Industrial de Linha Dedicada - EILD, editado em maio de 2012, revogando a regulamentação anterior sobre o tema, cujos tópicos de destaque estão mencionados adiante no item 2.4.2 deste documento.
- Regulamento de Fiscalização, editado em agosto de 2012, revogando a regulamentação anterior sobre o tema.
- Resolução que aprovou o Plano Geral de Metas de Competição - PGMC, editado em novembro de 2012, introduzindo um importante marco regulatório no setor, cujos tópicos de destaque estão mencionados adiante no item 2.4.2 deste documento.

Finalmente, outro importante marco regulatório para o setor das telecomunicações foi a edição da Lei nº 12.485 em setembro de 2011, que trouxe um novo panorama para os serviços de TV por assinatura e para a produção e distribuição de conteúdo, criando a Comunicação Audiovisual de Acesso Condicionado e o Serviço de Acesso Condicionado - SeAc. Em decorrência dessa Lei, a Anatel editou em março de 2012 o Regulamento do SeAc, estabelecendo as condições de prestação desse serviço e também dos serviços de TV por assinatura já existentes.

2.4.1. Espectro de Radiofrequências

A TIM é detentora de autorizações de direito de uso de radiofrequências para prestação do SMP nas faixas de frequência de 450 MHz, 800 MHz, 900 MHz, 1,8 GHz, 1,9/2,1 GHz e 2,5 GHz o que lhe permite prestar serviços de comunicações móveis nas tecnologias 2G, 3G e 4G em todo o país.

Em outubro de 2010, a Anatel iniciou a Licitação nº 002/2010-PVCP/SPV, que leilou a subfaixa H (faixa de 1,9/2,1 GHz - 3G) e de sobras de faixas de 1,8 GHz (2G). Por conta de impedimentos definidos pela Anatel, relacionados aos limites para detenção de radiofrequências, as atuais prestadoras de SMP, com operação na faixa de 1,9/2,1 GHz, não foram habilitadas ao leilão da subfaixa H.

A possibilidade de participação das atuais prestadoras do SMP no leilão da subfaixa H, permitiu à Nextel arrematar uma cobertura nacional 3G e uma presença 2G na Região II do PGA, somando um investimento total de R\$ 142,3 bilhões.

Em dezembro de 2011, iniciou-se a Licitação nº 001/2011-PVCP/SPV, com as sobras do leilão supracitado. Houve arremate de 16 blocos na faixa de 1.800 MHz pelas prestadoras Claro, Oi, CTBC e TIM, que adquiriu a maior quantidade de MHz com o menor preço. As prestadoras ainda não assinaram os Termos de Autorização respectivos, pois o processo ficou paralisado em razão da existência de recurso contra o resultado da licitação, o qual teve seu provimento recentemente negado pelo Conselho Diretor da Anatel. Assim, em breve o Conselho homologará o resultado do certame e as operadoras serão convocadas para assinar.

Como resultado de sua participação nessas duas Licitações, a TIM, com investimento de R\$ 65 milhões nos leilões (incluindo o leilão de dezembro de 2010 e previsão de investimento de R\$90,7 milhões referente ao leilão de dezembro de 2011), poderá ampliar sua cobertura 2G e intensificar sua presença nas regiões Norte e Centro-oeste do país, nos Estados do Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, áreas que têm registrado forte crescimento econômico.

Em junho de 2012, a Anatel promoveu a licitação das bandas de 450 MHz e 2.500 MHz, com o intuito de introduzir a chamada tecnologia de quarta geração (4G), para atendimento, até 30 de abril de 2013, das cidades-sede da Copa das Confederações - Belo Horizonte, Fortaleza, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Brasília, bem como em preparação para sediar a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016, além de desenvolver a cobertura em áreas rurais.

Caso houvesse empresa interessada somente na faixa de 450 MHz (Lote 1), de abrangência nacional, os lotes da faixa de 2.500 MHz seriam licitados isoladamente. No entanto, diante da inexistência de interessados apenas na faixa que compõe o Lote 2, esse foi licitado conjuntamente com os lotes das faixas de 2.500 MHz, pelo que o vencedor do lote 2 lotou parte da faixa de 2.500 MHz, com abrangência nacional e a faixa de 450 MHz em localidades específicas, divididas entre as 4 (quatro) grandes operadoras brasileiras do SMP (TIM, Vivo, Claro e Oi), que somadas resultam no território brasileiro.

A Claro venceu o Lote 2 por valor superior a R\$ 844 milhões, que compreende a subfaixa de 2.510 a 2.530 MHz e 2.630 a 2.650 MHz de abrangência nacional e a faixa de 450 MHz nos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e região metropolitana e litoral do Estado de São Paulo.

A Vivo venceu o Lote 3 por valor superior a R\$ 1 bilhão, que compreende a subfaixa de 2.550 a 2.570 MHz e 2.670 a 2.690 MHz de abrangência nacional e a faixa de 450 MHz nos Estados do Alagoas, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e o interior do Estado de São Paulo.

A TIM venceu o Lote 4 pelo valor de R\$ 340 milhões, que compreende a subfaixa de 2.530 a 2.540 MHz e 2.650 a 2.660 MHz de abrangência nacional e a faixa de 450 MHz nos Estados de Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina (a faixa de 450 MHz foi adquirida em conjunto com a Intelig).

Por fim, a Oi venceu o Lote 5 por valor superior a R\$ 330 milhões, que compreende a subfaixa de 2.540 a 2.550 MHz e 2.660 a 2.670 MHz de abrangência nacional e a faixa de 450 MHz nos Estados do Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

Os Termos de Autorização foram assinados em outubro de 2012 e já existem alguns compromissos de abrangência para a 4G que devem ser cumpridos em abril de 2013, ao passo que os primeiros compromissos de abrangência na faixa de 450 MHz serão exigíveis em junho de 2014. De acordo com o Edital, os compromissos de abrangência são bastante onerosos, requerendo pesados investimentos, tendo sido imposto, ainda, o compromisso de aquisição de produto de tecnologia nacional.

As autorizações que prevêm o direito de uso de radiofrequência para prestação do SMP são por prazo determinado. Esse prazo é definido em função das datas de expiração das licitações por mais 15 anos, a contar da data da renovação, a mesma deve ser confirmada a cada 2 anos, devendo ser pago ao Poder Concedente o valor percentual de 2% sobre a receita líquida do primeiro ano a cada biênio. Tal pagamento leva em consideração apenas a receita líquida da região coberta pela licença que foi renovada. As autorizações de SMP vigentes em 31 de dezembro de 2012 são demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de expiração		
	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais	1900 e 2100 MHz (3G)
1 Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	Março, 2016	-	Abri, 2023
2 Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2016	-	Abri, 2023
3 Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	Março, 2016	-	Abri, 2023
4 São Paulo	Março, 2016	-	Abri, 2023
5 Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Setembro, 2022*	-	Abri, 2023
6 Santa Catarina	Setembro, 2023*	-	Abri, 2023
7 Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	Abri, 2024*	-	Abri, 2023
8 Pernambuco	Maiço, 2024*	-	Abri, 2023
9 Ceará	Novembro, 2023*	-	Abri, 2023
10 Paraíba	Dezembro, 2023*	-	Abri, 2023
11 Rio Grande do Norte	Dezembro, 2023*	-	Abri, 2023
12 Alagoas	Dezembro, 2023*	-	Abri, 2023
13 Piauí	Março, 2024*	-	Abri, 2023
14 Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGD para radio-frequências 3G e sobras)	Abri, 2013	Abri, 2023	Abri, 2023
15 Bahia e Sergipe	Agosto, 2027*	-	Abri, 2023

*Termos já renovados por 15 anos, portanto sem direito a novo período de renovação.

Ao longo do ano de 2012, tal como nos anos anteriores, a TIM voltou a enfrentar discussões por ocasião da prorrogação das suas autorizações para uso de radiofrequências. Como decorrência dessa prorrogação, entende a Anatel que cabe à TIM (i) providenciar novo licenciamento de suas estações rádio-base e móveis do SMP e o respectivo recolhimento de nova TF, bem como (ii) recolher preço público correspondente a ônus de 2% (dois por cento) sobre sua receita de SMP at compreendidas as metas de qualidade de prestação de serviços de telecomunicações e, em alguns casos, receitas de facilidades ou comodidades adicionais (entendidas como Serviços de Valor Adicionado - SVA).

A TIM compreende ser emendas às exigências mencionadas e promoveu a contestação dos valores lançados, pela via administrativa, perante a Anatel, bem como junto ao Poder Judiciário, a fim de obter a confirmação de seu entendimento e a anulação das cobranças por parte da Agência.

2.4.2. VU-M e Mercado de Atacado

A interconexão entre as prestadoras de serviços de telecomunicações é obrigatória, permitindo aos usuários de diferentes serviços de telecomunicações de interesse coletivo (em especial, STFC, SMP e o Serviço Móvel Especializado - SME) a originação e terminação de chamadas entre redes de prestadoras distintas.

No caso do SMP, a Anatel estabeleceu que, sempre que sua rede for utilizada para originar ou terminar chamadas, as prestadoras farão jus ao recebimento do Valor de Uso de Rede do SMP (VU-M), de livre pactuação entre as partes relacionadas.

No âmbito de sua participação na Licitação nº 002/2007/SPV, que lhe assegurou as autorizações de uso de radiofrequências nas subfaixas 3G, a Anatel determinou à TIM a adoção de um único VU-M por Região do Plano Geral de Autorizações do SMP - PGR, com vigência a partir de 1º de novembro de 2010, de livre pactuação entre as prestadoras (Despacho nº 8.849/2009-CO).

Em outubro de 2011, a Anatel aprovou a Resolução nº 576/2011, que estabeleceu um mecanismo de redução dos valores das chamadas fixo-móvel das concessionárias do STFC (VC-1), mediante a aplicação de um redutor de 18%, em fevereiro de 2012, 12%, em 2013, e 10% em 2014, sob o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST. Considerando-se que o referido Regulamento imputa que a integralidade da redução nominal do VC-1 será repassada ao VU-M, o reajuste negativo das tarifas VC-1 deveria ser acompanhado de novas negociações para pactuação do VU-M das prestadoras do SMP.

Em aplicação às referidas regras, por meio do Ato nº 496/2012, a Anatel estabeleceu a primeira redução do VC-1 das concessionárias do STFC, com efeitos a partir de 25 de fevereiro de 2012. Além disso, considerando que as prestadoras não lograram êxito em negociar novos valores de VU-M, a Agência fixou os novos valores de remuneração das redes das prestadoras de SMP para as chamadas originadas nas redes das concessionárias, também com efeitos a partir de 25 de fevereiro de 2012 (Ato nº 1.055/2012, posteriormente retificado por meio do Ato nº 1.480/2012).

Por entender que a redução do VU-M, tal como determinada pela Anatel, não levava em consideração a necessidade de preservação da competição no mercado do SMP, a TIM interps recurso administrativo em face dos respectivos atos. Nesse mesmo sentido e considerando, ainda, o impasse nas negociações de pactuação dos seus valores de VU-M com as demais prestadoras, a TIM deu início a processos de arbitragem junto à Anatel.

Em dezembro de 2012, tendo o Conselho Diretor da Agência negado provimento aos recursos da TIM e mantido os patamares de VU-M fixados por meio do Ato nº 1.055/2012, tais como retificados por meio do Ato nº 1.480/2012, a TIM requereu à Comissão de Arbitragem em Interconexão da Agência a confirmação destes mesmos valores para o seu relacionamento de interconexão com as demais prestadoras (em alguns casos, as negociações para a pactuação destes valores foram retomadas).

Nada obstante, diante de notícias de que a redução do VC-1 de concessionárias do STFC foi (ou poderá ser) afastada por força de medidas judiciais obtidas por tais prestadoras, a TIM vem resguardando para tais hipóteses - inclusive por meio de medidas administrativas junto à Anatel - o seu direito ao VU-M anteriormente vigente nos respectivos relacionamentos de interconexão.

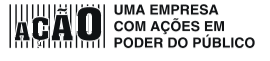
Por outro lado, no que tange a outro mercado de atacado de significativo interesse da TIM, a Anatel publicou em maio de 2012, como resultado da Consulta Pública nº 50/2010, a Resolução nº 590/2012, que aprovou o novo Regulamento de Exploração Industrial de Linhas Dedicadas - EILD (HEILD), disciplinando mecanismos para otimização da estrutura operacional de contratação de circuitos de transmissão, de forma a incrementar a transparência dos custos de contratação e permitir tratamento isonômico às prestadoras independentes e Grupos de concessionárias.

Com efeito, o novo REILD representou um significativo avanço, na medida em que estabeleceu, especialmente, (i) regras mais efetivas acerca da definição de projetos como EILD Padrão ou EILD Especial, bem como prazos para contratação e início de fornecimento, e (ii) procedimento específico para solução de conflitos envolvendo o fornecimento de EILD.

Paralelamente, a Anatel aprovou, também em maio de 2012, o Ato nº 2.716/2012, que definiu os valores de referência de EILD - significativamente inferiores àqueles indicados pelo Ato nº 50.065/2005 -, o que representou, igualmente, um grande avanço, de forma a orientar o arbitramento de valores no caso de conflitos entre prestadoras.



Você, sem fronteiras.



- INFINITY TRI (Pré no Rio Grande do Sul), o cliente gaúcho é tarifado por dia de uso nos serviços de voz (para qualquer número TIM e telefones fixos locais), torpede e internet no celular;
- TIM BETA (Pré), plano segmentado e restrito dirigido ao público jovem, com tarifação diária do serviço de voz (para qualquer número TIM), torpede e internet no celular;
- TIM Liberty, por um valor fixo mensal, os clientes podem falar ilimitado com qualquer número TIM do Brasil, sem restrição de ligações e duração das chamadas. Também podem agregar ainda mais vantagem ao plano com o serviço Liberty Rádios e falar ilimitado com qualquer usuário de rádio (SME), sem desconto de seu pacote de minuto.
- Liberty Controle, para clientes que desejam os benefícios de falar ilimitado com toda a comunidade TIM do Brasil com controle total de seus gastos. Todo mês, o cliente paga um valor fixo, fala ilimitado para números TIM e ainda recebe fônos para usar com os demais tipos de ligação e serviço.
- No contexto da evolução da plataforma INFINITY, a TIM lançou a oferta TORÇEDOR no Brasil, com uma abordagem inovadora e completamente adaptada a necessidade do público apaixonado por futebol. A oferta agrega a entrega gratuita e qualificada de conteúdos relevantes dos clubes de Futebol patrocinados pela TIM, visando um maior engajamento da base de clientes. Esse é mais um passo para reforçar o compromisso da companhia em se firmar como a operadora que potencializa seus clientes com entregas relevantes.
- Além disso, ao longo do ano dado ao forte avanço na penetração de smartphones e webphones na base, a TIM adicionou outro canal de recargas relevante, o aplicativo android "Recargas TIM", para os usuários Infinity Pré e Controle fazerem recarga com mais conveniência, contando com um novo portfólio adaptado a necessidade do segmento com valores que variam de R\$ 13 a R\$ 100.
- Em novembro, a TIM trouxe mais uma evolução para o segmento Controle: Liberty Controle Express. Uma oferta inovadora que agrega todos os benefícios do plano Liberty Controle com a facilidade de pagamento pelo cartão de crédito, simplificando a adesão de novos clientes e migração da sua base pré-paga para este segmento.

3.2. Soluções Business

No segmento corporativo, a TIM continuou trabalhando o diferencial dos seus planos, explorando os benefícios da comunicação ilimitada para este segmento, e ainda ampliando esta vantagem ao ter uma base cada vez maior de clientes.

O portfólio de planos seguiu a mesma linha de 2011, porém com um direcionamento aos planos base com pacotes de minutos. Resultando na expressiva redução do LIBERTY Empresa Zero e forte crescimento do LIBERTY Empresa +50, aumento de forma expressiva sua representatividade ao longo de 2012. Fato que indica a assertividade no direcionamento das ofertas, e a consolidação dos produtos em CÔMBOS que ampliaram as vantagens em cima dos planos com pacote de minutos.

Em 2012, a TIM ampliou a oferta de CÔMBOS, focando em aparelhos que estimulasse o uso da internet e serviços de valor agregado, como smartphones, modems e tablets. A participação de smartphones na venda de aparelhos cresceu de forma relevante ao longo de 2012. Os combos possibilitam forte apelo comercial, por oferecerem aparelhos ou ao serem associados a ofertas de dados.

A TIM lançou Combos de entrada, como o Combo FIT, com o LIBERTY Empresa +50 com duas opções de aparelhos em comodato por apenas R\$35,00, em valor promocional. Assim mantêm-se a estratégia de potencializar a comunicação das empresas, ao oferecer um produto completo, com pacote de minutos e aparelho por um valor que atinge um potencial ainda maior de clientes.

Lançou-se também ofertas com mais produtos e serviços agregados, como combos com tablet, estimulando ainda mais o uso da internet, ao disponibilizar aparelhos que tornem a experiência de uso ainda mais plena. A associação ao Tablet serve também para fortalecer a imagem de inovação da empresa e vincular os serviços de dados à marca TIM, ampliando, assim, a gama de produtos na mente do consumidor.

Além disso, a oferta de tablet buscou atender a demanda dos clientes que já possuíam acessos de voz, mas precisavam disponibilizar mais recursos de acesso móvel à internet. As ofertas tablet tiveram o plano LIBERTY WEB Empresa Tablet à diversos aparelhos que iam do Samsung Galaxy Tab 2 7.0 por R\$ 64,90 até o Novo iPad 16 Gb por R\$ 104,90, todos com o plano já incluso no valor, ambos em valor promocional.

Também em 2012 a TIM aumentou a agressividade na oferta destinada a empresas de maior porte, oferecendo, em grandes negociações, além do valor diferenciado do plano, opções de aparelhos em comodato em todos os planos com pacotes de minutos.

Além dos planos da família Liberty Empresa, a TIM continua oferecendo a família dos planos Empresa Mundi, com pacote de 100, 400 e 800 minutos que permite aos nossos clientes falarem com a mesma tarifa em ligações locais, longa distância nacional e longa distância internacional, proporcionando ao cliente a opção de escolher o plano que se adapta melhor a sua necessidade.

Em Março a TIM lançou para o segmento corporativo o Liberty Torpedo, que permite ao cliente enviar SMS ilimitados para qualquer operadora por um preço fixo por mês e só pagar no mês que usar.

3.3. Serviços de Valor Agregado (V.A.)

Os serviços de valor agregado tiveram presença constante na agenda de lançamentos da TIM para o mercado em 2012, sempre buscando entregar aos clientes ofertas inovadoras.

O Infinity Torcedor, uma parceria com o Segmento Móvel, proporcionou aos clientes conteúdo gratuitos sobre seu time favorito (Flamengo, Vasco, São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Grêmio, Internacional, Bahia e Vitória), incluindo notícias diárias, alertas de gols, wallpapers exclusivos e o hino oficial para download.

Na linha de serviços inovadores e que fazem a diferença para seus clientes, a TIM criou a sua plataforma de Mobile Learning com os produtos TIM +Inglês e TIM +Espanhol. Esses produtos permitem aos usuários aprenderem outras idiomas através de aulas por SMS e no mobile site, dando a eles a possibilidade de estudarem à qualquer hora e em qualquer lugar. O serviço custa apenas R\$ 0,99 por semana e os primeiros 7 dias são gratuitos!

Também relançamos no final de 2012 a TIM App Shop, portal de aplicativos disponíveis para webphones e smartphones onde os clientes podem baixar apps gratuitos, além de poderem comprar aplicativos para o seu telefone pagando com seus créditos pré-pagos ou em sua fatura mensal.

Em mais uma promoção super inovadora, a TIM realizou sorteios diários de prêmios de R\$ 1.000,00 na promoção "Prêmios Grátis Pra Você", além de 2 carros Dkm ao final da promoção. Mais de 13 milhões de clientes TIM participaram da promoção, entre usuários gratuitos e pagos, sendo que os clientes engajados também concorreram a um prêmio diário adicional de R\$ 5.000,00 pagando apenas R\$0,99+impostos por participação. O sucesso dessa promoção foi ainda maior que as promoções similares realizadas em 2011, gerando mais de R\$ 48 MM para a companhia.

Em 2012, a TIM estendeu ao Business a mesma possibilidade de uso ilimitado dos planos de voz Liberty Empresa para o serviço SMS. O "Liberty Torpedo", lançado em março de 2012 para o mercado PME, consiste em oferecer o envio ilimitado de SMS por um valor fixo somente no mês que o serviço é usado.

3.3.1. Serviços Financeiros

Em 2012 a TIM fortaleceu sua atuação na área de Serviços Financeiros, desenvolvendo parcerias e produtos de Mobile Banking, Seguros, Mobile Payment e Mobile Money com objetivo de gerar novas receitas para a TIM, bem como dar suporte ao *core business* da empresa.

3.3.1.1. Seguro Roubo e Furtos de Celular

No início do ano, a TIM lançou comercialmente a venda, em suas Lojas Próprias, o seguro contra Roubo e Furtos de celulares. Ao longo do ano, diversas ações de incentivo à vendas e comunicação foram realizadas para criar uma cultura de venda de seguros nas lojas próprias TIM. Além disso, em novembro, a TIM lançou a Loja Virtual de Seguros, um Canal de Vendas *online*. A TIM é única Operadora a colocar este Canal de Vendas para a oferta deste tipo de produto. Este Seguro foi desenvolvido em parceria com a Assurant e permite aos clientes proteger seu aparelho do risco de roubo e furto, com preços mensais a partir de R\$6,49 até R\$18,49.

3.3.1.2. Seguro Proteção Premiada

Experimentando novos conceitos de Seguros de baixo valor para a classe C e D e com objetivo de buscar novas receitas, foi lançado o produto PROTEÇÃO PREMIADA em Julho. Trata-se de um seguro específico para os clientes pré-pagos, que oferece cobertura de reembolso de despesas de funeral até a valor de R\$1ml, serviços de assistência às vítimas de crime e ainda sorteia R\$500/semana. O seguro Proteção Premiada custa R\$1,50/mês e é debitado dos créditos dos Clientes.

3.3.1.3. Cartão TIM Itaúcard

O Cartão TIM Itaúcard foi o primeiro produto de pagamento da TIM, um cartão de crédito *co-branding* em parceria com o Itaú, beneficiado TIM Itaúcard, que traz para a TIM um programa de relacionamento inédito, baseado na plataforma de chamados do Itaú. Em 2012, o grande desafio foi ganhar mercado, fazendo ações de telemarketing e estimulando a contratação do cartão.

3.3.1.4. Liberty Controle Express

Com o objetivo de criar um plano Pós-pago que pudesse ser vendido através do GDOs e sem a necessidade de avaliação de crédito, foi lançado em novembro de 2012 um novo plano Controle pago exclusivamente com cartão de crédito. O plano foi lançado com três valores distintos de R\$18,00 para o Rio Grande do Sul e de R\$28,00 e R\$48,00 para o restante do país. O plano também pode ser adquirido por auto serviço através da Unidade de Resposta Auidio (URA - 1144) e site da TIM, além das lojas da TIM.

3.3.1.5. Cartão Co-Branded

Sustentando o pilar Mobile Banking, a TIM fechou uma parceria, em Dezembro, para distribuição de um Chip Personalizado do Banco BMG, denominado BMG TIM Chip. Trata-se de um SIM Card com Aplicativo do BMG que possui serviços do Banco, como consulta de Saldo e Solicitação de Crédito. O Chip será oferecido para clientes do BMG que possuem Cartão de Crédito BMG e os gastos neste Cartão serão revertidos em créditos no celular do cliente. Inicialmente, os Planos comercializados serão o Liberty Express e o Infinity.

3.3.1.6. Mobile Money

Para desenvolvimento do produto com foco em clientes Pré-pagos não bancarizados, fechamos uma parceria com a Caixa Econômica Federal e a MasterCard para desenvolver novas opções de pagamentos via celular, no formato "mobile money", uma versão virtual de um cartão bancário Pré-Pago associado a um número de celular. O produto está disponível para o mercado brasileiro no segundo semestre de 2013.

3.4. Aparelhos

Em relação a aparelhos, a TIM continuou a vender dispositivos segundo a estratégia do "Chip Avulso", iniciada em 2009. Os clientes podem adquirir aparelhos desbloqueados, em 12 prestações sem juros em planos pós pagos, do novo completo e inovador portfólio. Além disso, a TIM manteve a sua estratégia de cortar subsídios e sempre buscar as melhores negociações com os fornecedores para trazer os melhores preços ao consumidor.

Durante o 1º trimestre de 2012, a TIM iniciou sua campanha especial para promover o iPad 2 alcançando ótimos números na venda dos *tablets*.

No 2º trimestre a TIM lançou com exclusividade o Samsung SII Lite a R\$ 999, o aparelho mais barato da família galaxy S. Ainda no 2º trimestre, a TIM lançou os produtos da família Nokia Lumia, como forma de ampliar a sua estratégia de massificação de smartphones. A ação de lançamento contou com sorteios de Xbox e aparelhos na noite de lançamento.

No 3º trimestre, a TIM lançou, em conjunto com a LG, a família de smartphones LG, que são produtos smartphones single SIM, dual SIM Cards de alto valor, mostrando mais uma vez, a inovação de produtos Dual SIM Cards em seu DNA.

No último trimestre do ano, a TIM trouxe o aparelho Galaxy Pocket a R\$ 379, o aparelho Galaxy mais barato do mercado em acordo com a estratégia de massificação da plataforma Android. Também realizou o lançamento do iPhone 5 no dia 14/12 com uma noite de lançamento muito especial, com promoção para os consumidores, 1 capa protetora como brinde aos compradores.

3.5. Oferta de Dados

3.5.1. Internet no celular

3.5.1.1. Liberty Web Smart

Visando incentivar ainda mais o uso da Internet Móvel no segmento de Alto Valor, a TIM lançou a oferta Liberty Web Smart em abril/2011. Com o Liberty Web Smart, clientes dos planos TIM Internet Ilimitada para uso em smartphones por apenas R\$ 29,90, pagando somente no mês que usar a Internet.

O Liberty Web Smart não é um pacote de dados e não precisa ser contratado. Basta ser Cliente dos planos elegíveis para automaticamente navegar à vontade, sem se preocupar com o consumo em Megabytes e sem pagar qualquer excedente para acesso à Internet. Além de não precisar contratar, o cliente não precisa se comprometer com o pagamento mensal do pacote, ou seja, se o mesmo não usa a Internet em um determinado mês, ele não terá qualquer custo relativo ao serviço em sua conta.

3.5.1.2. BBM e Internet Grátis

Visando alavancar o uso de internet em clientes Pré com aparelhos Blackberry, a TIM lançou em fevereiro/2012 o serviço Blackberry Ilimitado. Com esse serviço, Clientes Infinity Pré e Planos Controle com aparelhos da marca Blackberry podem usar o BBM, aplicativos de redes sociais e navegar na Internet à vontade.

Ao ativar o Blackberry Ilimitado, o cliente dará anuidade da cobrança diária de R\$ 1,00, a ser debitada do saldo de crédito na franquia contratada. As cobranças são diárias.

3.5.1.3. Infinity Web

Lançado em 2010, o serviço Infinity Web que permite acesso ilimitado à internet via celular por apenas R\$ 0,50 somente no dia em que o cliente usar o serviço. Se o cliente não acessar a internet, não paga nada. O serviço atingiu a marca de 4,0 milhões de usuários únicos por dia, num crescimento de 54% na comparação anual.

3.5.2. Internet no computador ou tablet

A TIM conta com um portfólio completo, com opções de planos para o que o cliente escolha a que mais se adequa ao seu perfil de uso e tipo de equipamento no qual vai navegar:

- Para quem navega pouco no seu computador, temos o Liberty Web Light, com uma franquia de 500MB, e uma mensalidade de apenas R\$35,00. O cliente navega com velocidade de até 1Mbps, até que alcance sua franquia. Caso consuma esse volume de dados, continua navegando, mas com uma velocidade reduzida.
- Liberty Web Tablet: ideal para clientes que querem um plano de internet para navegar nesse *device*. São 800MB de franquia mensal por R\$49,90/mês.

Em maio de 2012, a TIM ajustou suas ofertas direcionadas para uso no computador, aumentando suas franquias e reduzindo o valor de suas mensalidades.

Dessa forma, para clientes que acessam constantemente a internet no seu computador, a TIM tem o plano ideal, que é o Liberty Web Modem, que passou de uma franquia de 2GB para 3GB, e seu valor passou de R\$79,90 para R\$61,00/mês. Para clientes que fazem um seu muito intenso de internet, temos o Liberty Web Modem Plus, que teve um upgrade de franquia de 4GB para 10GB, e seu valor passou de R\$109,90 para 101,00.

Para essas três ofertas, o cliente navega com a maior velocidade do local de navegação. Caso o cliente navegue sua franquia de dados contratada, continua navegando, mas com velocidade reduzida (100Kbps, 200Kbps e 200Kbps respectivamente).

Em dezembro de 2012, a TIM fez uma oferta de um combo de natal juntamente com a Samsung, divulgando o combo de serviço+*device* por R\$99,90 (melhor oferta do mercado). Além disso, a TIM fez uma oferta spot (vigente na semana de lançamento do aparelho), com um combo, específica para o lançamento do Iphone 5. O cliente que compresse o *device* em alguma das lojas onde o lançamento ocorreu, e aderisse a um plano de internet, teria direito à 2 meses de mensalidade gratuita.

3.6. Oferta de Longa Distância

Na longa distância, a TIM manteve sua estratégia de aumentar o Market Share do CSP 41 a sua base de clientes e promover a migração de tráfego de longa distância feito através de acessos fixos de outras operadoras para a TIM, promovendo ações de fidelização e retenção de seus clientes de alto valor. Esse movimento consolidou a liderança da TIM no mercado de Longa Distância Nacional.

Foi concluído o processo de unificação das licenças 23 e 41 (devolução do CSP 23). A Base de Clientes 23 foi migrada para o 41, que absorveu os Planos e atributos do 23, possibilitando assim a construção de uma marca única de Operadora LD para o Móvel e para o Fixo.

3.7. Oferta de Roaming Internacional

No âmbito de oferta de Roaming Internacional foi lançada a oferta Liberty Passport para Voz e Dados, que leva o cliente o conceito inovador de diária ilimitada no exterior para clientes pós-pagos (Exceto Controle). Em 2012, a TIM lançou o Liberty Web Smart não é um pacote de dados e não precisa ser contratado. Basta ser Cliente dos planos elegíveis para automaticamente navegar à vontade, sem se preocupar com o consumo em Megabytes e sem pagar qualquer excedente para acesso à Internet. Além de não precisar contratar, o cliente não precisa se comprometer com o pagamento mensal do pacote, ou seja, se o mesmo não usa a Internet em um determinado mês, ele não terá qualquer custo relativo ao serviço em sua conta.

3.8. Telefonia Fixa

A TIM, sempre em busca de ofertas inovadoras, lançou, no terceiro trimestre, o TIM Fio Ilimitado. Esse produto permite ao usuário fazer chamadas de duração ilimitadas para qualquer fixo do Brasil, de qualquer operadora. Além de chamadas ilimitadas para TIM móveis locais, indicando uma convergência entre seus produtos. Esses benefícios são concedidos através de uma taxa mensal de R\$39,90.

3.9. Operações Comerciais

A TIM possui um amplo canal de distribuição de vendas de chips e recargas em todos os estados do Brasil, consolidando sua presença nacional desde 2002. A Companhia conta com mais de 10 mil pontos de vendas, entre lojas Premium e revendedores (exclusivos ou multimarca), além de contar com a capilaridade das grandes redes de varejo. Nossos clientes do serviço pré-pago contam, além dos pontos de vendas tradicionais, com canais alternativos para recarga, como supermercados e bancas de jornais, totalizando mais de 470 mil pontos espalhados por todo o Brasil.

O ano de 2012 foi de grandes desafios e conquistas para a área Comercial. A estratégia de ampliação da capilaridade dos pontos de venda, com destaque para a abertura de mais de 50 novas lojas próprias em 2012, número recorde para um mesmo ano, além do lançamento do projeto "Loja Escola", que visa capacitar profissionalmente atendentes e funcionários das lojas da operadora utilizando centros de treinamento em todo o país que simulam o ambiente real dos estabelecimentos junto de novas e inovadoras ofertas como o Liberty Passport e Liberty Controle Express. O cenário regulatório cada vez mais desafiador constituiu uma motivação extra para continuarmos a trilhar nosso caminho de inovação, com foco ainda maior na qualidade dos serviços e na satisfação dos clientes.

Mesmo com a paralisação das vendas entre julho e agosto e a suspensão da oferta Infinity Day em novembro, logo após o lançamento, a TIM atingiu a marca de 38,1 milhões de adições brutas, sendo 34,4 milhões de acessos pré-pagos e 3,8 milhões de pós-pagos (em 2012). Estes números contribuíram para que a TIM se tornasse líder no mercado de pré-pago e se consolidasse na segunda posição no ranking de Market Share no Brasil.

No pré-pago, o principal motor de crescimento continuou sendo o plano "Infinity Pré", lançado em 2009 e que teve sua proposta de valor incrementada pelas novas parcerias para o Infinity torcedor e ofertas como Infinity SMS e Infinity Web.

O faturamento de recarga cresceu 12,7% no ano, sendo que mais de 98% das recargas já são feitas via Canal Eletrônico. Este ótimo desempenho do canal eletrônico é resultado do Projeto TIM PDV, que vem sendo implementado pela TIM desde 2007 e que viabiliza a ampliação da venda de recargas eletrônicas e da grande capilaridade dos canais de vendas.

Já no pós-pago, foi mantido o portfólio diferenciado de Planos TIM Liberty e agregou-se valor através do lançamento de serviços como "Liberty Passport" (Voz e Web), que permite ao cliente a utilização do serviço de Voz e Dados em Roaming Internacional pelos cinco continentes de forma ilimitada, pagando um valor único por um período de 24 horas, tornando assim, a plataforma TIM Liberty, mais completa e atrativa. Foi lançado também o "TIM Liberty Controle Express", que combinou a liberdade do Pós com o controle do Pré, em que o cliente fala ilimitado para qualquer TIM do Brasil em chamadas locais e DDD com 41, tendo controle total dos seus gastos e pagando direto com a fatura do seu cartão de crédito. A TIM manteve também a modalidade de comercialização de combos, oferecendo plano sem fidelização e com aparelho parcelado em 12X sem juros, por um valor fixo mensal.

No segmento corporativo, o portfólio manteve a estratégia de oferecer aos clientes uma experiência simplificada e de uso ilimitado. Os planos "TIM Liberty Empresa" e "TIM Empresa Mundi" para potencializar as chamadas de voz, o plano "Liberty Web Smart" para uso ilimitado de dados pelo celular e o plano "Liberty Web Empresa Tablet" para uso ilimitado em tablets. Em 2012 foi lançado o plano "Liberty Torpedo", possibilitando aos clientes a experiência de uso ilimitado de SMS. Ainda com o objetivo de impulsionar o uso de dados, a TIM foi a primeira operadora no Brasil a comercializar o iPad2 e também lançou diversas ofertas combinando voz e dados com o plano "TIM Liberty Empresa 100 com Smartphone em comodato" e ofertas de Tablet e voz como "Samsung Galaxy TAB com o plano TIM Liberty Web + TIM Liberty Empresa +50 com Samsung Galaxy Y".

O forte crescimento de vendas em 2012, apoiado pelas inovações de ofertas, exibiu ganhos de produtividade sem aumentar os custos de aquisição, pelo contrário, o SAC ("Subscriber Acquisition Cost") unitário caiu em comparação com o ano de 2011.

4. A marca TIM e as campanhas publicitárias

4.1. A marca TIM
A TIM operadora que mais cresceu no Brasil em 2012. Atingiu recentemente a marca de 70 milhões de clientes, consolidando-se na 2ª posição do mercado. Além disso, alcançou a liderança no pré-pago e, assim, possibilitou a inclusão digital a diversas pessoas.

Tais números são frutos de um trabalho consistente e de serviços inovadores que incentivam a categoria como foi, por exemplo, com o lançamento do Liberty Controle: plano que combina elementos de pós com pré-pago, caracterizado pelo fato de que, mesmo sem créditos, o cliente pode continuar falando (utilizando os serviços) ilimitado para qualquer TIM do Brasil; e o lançamento do Infinity Web Modem, que permite ao usuário pré-pago ter internet móvel em seu computador por apenas R\$1,99 por dia que usa.

Outra atitude importante tomada pela TIM nesse ano foi a de reafirmar o seu compromisso de qualidade, lançando o site Portas Abertas, onde seus clientes podem acompanhar as melhorias no serviço e a constante evolução de sua infraestrutura, além da própria expansão da rede.

4.2. Campanhas publicitárias

A TIM investe em inovação e serviços de qualidade com o objetivo maior e final de melhorar a vida de seus clientes através da tecnologia, ou seja, ajudá-los a falar mais, fazer mais e ir mais longe. Essas melhorias foram retratadas na campanha Depoimentos, que contou histórias de pessoas que foram além usando os serviços da TIM. Posteriormente, optou-se por materializar o poder de transformação da TIM utilizando um recurso físico e, ao mesmo tempo, cheio de metáforas: o trem azul. Sua principal função é a de ajudar as pessoas a chegarem ao destino dos seus sonhos.

Paralelamente a isso, foi feito um trabalho consistente de consolidação dos planos Liberty e Infinity, reforçando o conceito de "smarchoice", com benefícios relevantes para os consumidores. Foram também lançados novos planos e serviços dessas plataformas como, por exemplo, Liberty Controle, Infinity Web Modem, Liberty Passport e Infinity Torcedor.

Além disso, foi lançado o serviço de Banda Larga Fixa Live TIM, que oferece a seus usuários uma experiência única de navegação.

Foram, no total, 17 campanhas de massa com alto impacto, utilizando mídias como televisão, rádio, internet e mídia impressa.

O trabalho com o BlueMan Group (BMG) também merece distinção por ter amadurecido e consolidado uma parceria de sucesso que promete novos desdobramentos e realizações em 2013. O maior destaque foi um reality show no programa Caldeirão do Huck em busca de um BlueMan brasileiro, provando que a TIM ajuda a desenvolver o potencial das pessoas e, assim, a realizar seus sonhos.

4.3. Recursos Humanos

Trabalhar na TIM é mais do que ter um simples emprego. É fazer parte de uma empresa inovadora e ousada, que estimula a criatividade e incentiva as pessoas a quebrarem as barreiras do dia a dia e superarem seus limites. Tudo isso com foco no cliente, para levar comunicação ilimitada, acesso à tecnologia e mobilidade plena para toda a comunidade TIM.

A empresa faz a gestão de seus recursos humanos alinhando as expectativas das pessoas, as necessidades dos negócios e as condições do mercado. Em um ambiente de trabalho motivante e desafiador, a TIM oferece espaço e oportunidades para que sua equipe possa expandir os horizontes, evoluir e potencializar as conquistas da empresa.

A TIM investe na promoção contínua do desenvolvimento profissional de sua equipe, promovendo o comprometimento dos colaboradores com as metas e objetivos estratégicos da companhia.

4.3.1. Pessoas

O grupo TIM fechou o ano de 2012 com 11.650 colaboradores em todo o Brasil. Essas pessoas, com suas histórias e seus conhecimentos, representam o capital intelectual da empresa e atuam como elementos fundamentais para o desenvolvimento do negócio.

Com habilidades e atitudes indispensáveis ao crescimento da empresa, a equipe é jovem e trabalha com inovação e energia realizadora. A média de idade é de 31 anos: 29% dos colaboradores têm até 25 anos; 48% estão entre 25 e 35 anos; 17% estão entre 35 e 45 anos e 6% estão acima dos 45 anos de idade.

48% das pessoas possuem ou estão cursando nível superior e 6% do público interno é pós-graduado. Os números e as conquistas mostram que os colaboradores compõem uma equipe diversa e altamente qualificada para superar os desafios da empresa.

O corpo funcional da TIM é complementado por 9 terceirizados, 289 estagiários e 316 aprendizes.

4.3.2. Desenvolvimento e Formação

Na TIM, os colaboradores têm acesso a ferramentas inovadoras e caminhos bem estruturados para evoluir na empresa e construir uma carreira de sucesso. Em sintonia com os valores organizacionais da empresa, eles traçam a trajetória profissional a partir de suas próprias experiências profissionais e dos conhecimentos adquiridos com o investimento da empresa.

Por isso, a TIM investe em cursos presenciais e online. Em 2012, foram registrados 13.036 participantes no Programa de Treinamento e Capacitação, totalizando 679.675 horas, uma média de 52 horas por funcionário. Os cursos são focados principalmente nos pilares de competências técnicas, comportamentais e gerenciais exigidos para os desafios de cada posição.

Para guiar a carreira de seus colaboradores, a TIM mapeia e orienta a evolução e acompanha o desempenho individual para orientar as atividades com mais assertividade. Além de incentivar e disponibilizar reais oportunidades de crescimento, a empresa reconhece a dedicação e o desempenho diferenciados de seus profissionais, usando como referência a Gestão de Desempenho.

No longo de 2012, 1.907 colaboradores foram contemplados com ações de mérito e oportunidades internas, atingindo 39,7% da população elegível, com um incremento salarial médio de 20,5%.

A atração e o desenvolvimento de profissionais de elevado potencial são prioridades para a TIM. Por meio do Programa de Treinar Talentos sem Fronteiras, a TIM busca identificar e atrair os melhores jovens profissionais no mercado de trabalho, preparando-os para por em prática novas ideias e assumir posições estratégicas na empresa em pouco tempo. Em 2012, foram selecionados 16 novos talentos para ingressar no programa, com um total de 68 participantes em dezembro.

Com objetivo de atrair os melhores estudantes do mercado e formar os nossos futuros profissionais, o Programa Estágio Sem Fronteiras traz para a TIM jovens com energia e determinação, iniciativa, senso de equipe e, principalmente, interesse por desafios. Em 2012, mais de 30 mil universitários de todo o país se inscreveram no programa, um aumento de cerca de 35% na quantidade de interessados.

4.3.3. Integração e Qualidade de Vida

Entre as ações voltadas para saúde, bem-estar e qualidade de vida, merecem destaque as Olimpíadas TIM. A competição interna de abrangência nacional com modalidades esportivas reforça a mobilidade plana e valores como superação, excelência e espírito de equipe. Em 2012, o evento envolveu mais de 2.700 colaboradores em 270 times nas etapas regionais e final.

Os valores que regem a atuação da empresa também foram destacados no evento TIM Abre as Portas, no qual a empresa recebe famílias de funcionários em suas instalações. O evento, que reforça o sentimento de pertencimento e aproxima as famílias da realidade da TIM, proporciona conscientização ambiental e atividades culturais para as 4.000 crianças participantes.

Essas não foram as únicas ações com foco nas pessoas que constroem a empresa. Em 2012, foi lançada a nova intranet para garantir mais informações e integração para os colaboradores. O novo ambiente digital de trabalho amigável, interativo e colaborativo teve uma média de 853.763 visitas por mês durante o ano, contando com blogs, comunidades, wikis, área pessoal e outros recursos de interação social. O colaborador ganhou mais espaço para trocar ideias, aprender, saber mais sobre a empresa e interagir com seus colegas de trabalho.

Internamente, a campanha de identificação corporativa reuniu todos os colaboradores em torno de um mesmo objetivo e contagiou os colaboradores, destacando a importância do trabalho de cada colaborador para as conquistas da empresa. O mote Paixão Azul - Sua paixão constrói nossa marca, permeou toda a comunicação da empresa com a equipe TIM ao longo do ano.

4.3.4. Relações de Trabalho

A TIM está em constante diálogo com os sindicatos, para conciliar os interesses da empresa e das entidades representativas de telecomunicações. Os colaboradores têm liberdade para se filiarem ao sindicato da sua categoria (SINTTEL e 100% deles são representados pelos sindicatos dos trabalhadores, conforme sistema legal brasileiro). A empresa negocia 88 acordos coletivos de trabalho por ano, com 27 sindicatos.

4.4. Atendimento ao cliente

Em 2012 a vida das prioridades estratégicas da TIM continuou sendo a satisfação de seus clientes. A Diretoria de Qualidade passou a se reportar ao Presidente tendo como objetivo desenvolver e coordenar atividades para aprimorar constantemente os serviços e estreitar o relacionamento com os clientes. Os planos de ação da Qualidade são elaborados a partir dos insumos gerados pelas pesquisas de satisfação, pelas informações trazidas pelos clientes nos contatos feitos com os diversos canais de relacionamento e outros indicadores importantes que refletem a sua percepção.

A TIM encerrou 2012 registrando bons resultados, evolução demonstrada nos principais indicadores de conhecimento do público. A empresa assumiu em 2012 a posição de operadora menos demandada do setor de Telecomunicações no ranking geral dos PROCONs integrados aos SINDEC (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor), melhorando seu desempenho em relação a 2011, quando ocupava a segunda posição. Em relação ao IDA (Índice de Desempenho no Atendimento), a TIM manteve a posição de vice liderança e em outubro, último resultado oficial divulgado pela Anatel alcançou 89,35 pontos, estando a 5,8 pontos da operadora líder e com 16,2 pontos a mais que a última colocada. No mês de junho de 2012, a TIM registrou 98,0 pontos no IDA, que foi sua melhor pontuação histórica no indicador.

Em julho de 2012, a TIM apresentou à Anatel um Plano de Ação de Ação de Melhorar a Prestação de Serviços SMP. Conforme acompanhamento interno realizado pela TIM, todas as metas comprometidas com a Anatel para o mês de dezembro de 2012 foram atingidas na visão consolidada nacional. O plano de ampliação de Rede foi implementado conforme previsto com um incremento de 30% no volume de TRXs instalados em dezembro de 2012 comparado ao mesmo período de 2011 e de 48% na quantidade de sites conectados em fibra ótica, considerando o mesmo período. Também em 2012 foi lançado, em uma iniciativa inédita e pioneira, o Site Portas Abertas que permite a todos acompanhar a evolução do serviço prestado pela TIM. O site reforça o compromisso com a qualidade dos serviços e com a transparência, reforçando o DNA inovador da TIM. Nesse Site é possível conhecer as informações relevantes sobre a operadora, mapa de cobertura e notícias sobre o mercado de telecomunicações e futuramente vídeos tutoriais sobre especificidades dos serviços. O Site traz também o plano de ação de melhoria apresentado à Anatel para que todos possam conhecer o compromisso assumido com a agência reguladora para melhorar a qualidade da rede.

Em 2013, continuaremos direcionando esforços para aprimorar continuamente a satisfação dos nossos clientes.

5. Eventos Corporativos

5.1. Reestruturação societária da TIM Fiber RJ S.A. e da TIM Fiber SP Ltda.

A TIM participou da reestruturação societária das atividades e fortalecimento da infraestrutura da TIM Participações, em 8 de julho de 2011, a subsidiária integral da Companhia, TIM Celular S.A. ("TCEL") celebrou com a Companhia Brasileira de Energia ("Brasileira"), figurando a AES Elpa S.A. ("AES Elpa") como interveniente-partido, contrato de compra e venda de todas as quotas da Eletroplano Telecomunicações Ltda. ("AES Telecom EP") e das ações de emissão da AES de Comunicações RJ de Janeiro S.A. ("AES Com Rio"), então controlada, respectivamente, pela Brasileira e da AES Elpa.

AES Telecom EP e AES Com Rio eram fornecedores de infraestrutura e soluções para comunicação de alto desempenho e serviam os principais municípios das áreas metropolitanas dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, abrangendo um mercado potencial de aproximadamente 8,5 milhões de lares e mais de 550 mil empresas, em 21 cidades, através de uma rede de fibra óptica de 5,5 mil quilômetros.

Em 31 de outubro de 2011, em vista do cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda acima referido, foi concluída, a aquisição pela TCEL de todas as quotas da AES Telecom EP, pela quantidade total de R\$ 114 milhões, e a aquisição de 98,26% das ações de emissão da AES Com



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.
 CNPJ: 02.558.115/0001-21
 Companhia Aberta

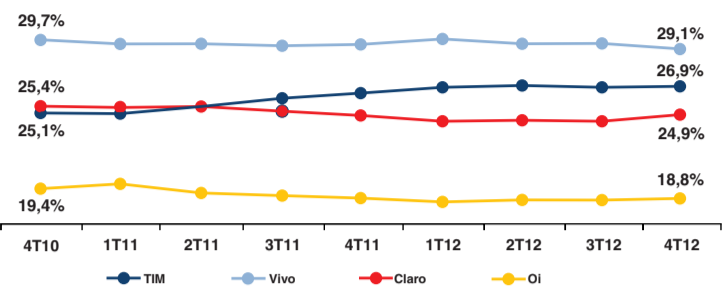


UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

Desempenho da TIM

A base total de assinantes fechou o quarto trimestre com 70,3 milhões de linhas, crescimento de 9,8% em comparação ao 4T11, acima do crescimento total de mercado de 8,1% e representando uma participação de mercado de 26,9% (versus 26,5% um ano atrás).
 Com relação aos números de 2012, a TIM registrou adições brutas de 38,4 milhões de linhas (vs. 39,8 milhões em 2011), o que resultou em um volume de 6,3 milhões de adições líquidas totais (sendo 0,9 milhões apenas no 4T e participação de mercado incremental de 32% no ano). Estes números foram impactados pela proibição de vendas e pela rígida política de desconexão.

Market Share Total



As desconexões atingiram 9,0 milhões de linhas no trimestre, com uma taxa de rotatividade de 13,0%, um aumento de 11,7% em relação ao 4T11. A taxa de desconexão no 4T12 foi impactada pela nossa austera política de desconexão para o segmento pré-pago, que se aplica para usuários sem recarga dentro de 180 dias e sem qualquer tráfego dentro de 90 dias.

7.2. Desempenho Financeiro

Descrição	4T12	4T11	% A/A	3T12	%T	2012	2011	% A/A
Receita Bruta	7.341.697	6.784.887	8,2%	7.023.138	4,5%	27.755.813	24.757.565	12,1%
Receita Bruta de Serviços	6.365.666	6.120.644	4,0%	6.122.330	4,0%	24.350.086	22.217.049	9,6%
Serviços Móvel e Outras Receitas	6.063.872	5.722.337	6,0%	5.783.084	4,9%	22.879.828	20.691.604	10,6%
Assinatura e Utilização	2.874.541	2.813.444	2,2%	2.802.124	2,6%	11.086.671	10.264.715	8,0%
VAS - Serviços Adicionais	1.242.001	958.043	29,7%	1.131.834	9,8%	4.404.632	3.166.437	39,1%
Longa Distância	840.503	841.413	-0,1%	808.378	4,0%	3.217.921	3.181.215	1,2%
Interconexão	1.056.255	1.034.265	2,1%	996.439	6,0%	3.969.138	3.849.408	3,1%
Outras Receitas	49.773	75.172	-33,8%	44.309	12,3%	201.264	229.829	-12,4%
Serviços Fixos e Outras Receitas	301.794	398.307	-24,2%	339.246	-11,2%	1.470.259	1.525.445	-3,6%
Receita Bruta de Produtos	976.311	664.243	46,9%	900.808	8,4%	3.405.726	2.540.517	34,1%
Impostos e Descontos s/Receita Total	(2.315.784)	(2.074.321)	11,6%	(2.300.713)	0,7%	(8.991.826)	(7.671.589)	17,2%
Impostos e Descontos s/Receita de Serviços	(2.045.508)	(1.861.219)	9,9%	(2.022.081)	1,2%	(7.930.128)	(6.863.821)	15,5%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(270.276)	(213.102)	26,8%	(278.632)	-3,0%	(1.061.738)	(807.768)	31,4%
Receita Líquida Total	5.025.913	4.710.566	6,7%	4.722.425	6,4%	18.763.947	17.085.376	9,8%
Receita Líquida de Serviços	4.320.158	4.259.425	1,4%	4.100.249	5,4%	16.419.958	15.353.228	6,9%
Receita Líquida de Produtos	705.755	451.141	56,4%	622.176	13,4%	2.343.989	1.732.148	35,3%

Receitas Operacionais

A receita bruta total no trimestre atingiu R\$7.342 milhões (+8,2% A/A), suportado por um crescimento na receita bruta de serviço de 4,0% A/A e pelo crescimento da receita bruta de produtos de 46,9% A/A, mas negativamente impactada pelo desempenho da receita do negócio fixo.

Para 2012 a receita bruta totalizou R\$27.756 milhões, um aumento de 12,1% quando comparado com 2011. A receita bruta de serviço atingiu R\$24.350 milhões ou um crescimento de 9,6% vs. 2011 (+10,6% A/A para serviços móveis e -3,6% A/A para serviços fixos). Quanto à receita bruta de produtos, o valor total atingiu R\$3.406 milhões ou um aumento de 34,1% vs. 2011, devido principalmente à penetração de web/smartfone seguida por um crescimento sólido da receita de dados.

Os principais detalhes e destaques da receita bruta no 4T12 estão apresentados abaixo.

A receita bruta de VAS atingiu R\$1.242 milhões, um crescimento constante e sólido de 29,7% A/A. Esse desempenho é resultado de uma forte adesão aos planos de dados, Infinity e Liberty Web, e também à contribuição positiva do Infinity

A receita bruta de assinatura e utilização alcançou R\$2.875 milhões neste trimestre, um crescimento anual de 2,2% suportado pelo crescimento de assinantes de 9,8% e crescimento do tráfego sainte. Essa desaceleração reflete um ambiente macroeconômico fraco no Brasil, maior competição, e uma dura comparação com o desempenho excelente do 4T11.

A receita bruta móvel de longa distância alcançou R\$841 milhões no trimestre, estável na comparação anual, e impactada pela comoditização do serviço de LD, especialmente no segmento Pré pago.

A receita bruta de interconexão aumentou 2,1% A/A para R\$1.056 milhões. A oferta Infinity Torpedo (SMS) contribuiu para compensar o impacto do corte na VU-M (iniciado em março), oferecendo aos clientes SMS ilimitado para qualquer operadora móvel e resultando em um aumento de SMS entrante e da receita.

A receita bruta de VAS atingiu R\$1.242 milhões, um crescimento constante e sólido de 29,7% A/A. Esse desempenho é resultado de uma forte adesão aos planos de dados, Infinity e Liberty Web, e também à contribuição positiva do Infinity

Descrição	4T12	4T11	% A/A	3T12	%T	2012	2011	% A/A
Custos da Operação	(3.600.872)	(3.393.208)	6,1%	(3.520.489)	2,3%	(13.753.914)	(13.753.914)	10,7%
Custo de pessoal	(196.456)	(164.652)	19,3%	(170.138)	15,5%	(729.032)	(729.032)	15,2%
Comercialização	(963.407)	(1.079.699)	-10,8%	(938.266)	2,6%	(3.842.934)	(3.842.934)	-2,3%
Rede e interconexão	(1.391.703)	(1.280.617)	8,7%	(1.352.113)	2,9%	(5.352.395)	(5.352.395)	13,3%
Gerais e administrativas	(140.421)	(133.745)	5,0%	(152.854)	-8,1%	(551.393)	(551.393)	9,7%
Custo dos produtos vendidos	(749.657)	(644.674)	37,6%	(690.398)	8,8%	(2.904.978)	(2.904.978)	26,3%
Provisão para devedores duvidosos	(52.274)	(62.451)	-16,3%	(80.009)	-34,7%	(250.972)	(250.972)	8,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(106.955)	(127.370)	-16,0%	(135.713)	-21,2%	(422.211)	(422.211)	23,4%

No 4T12, os custos e as despesas operacionais totais aumentaram 6,1% em uma comparação anual contra o ano anterior para R\$3.601 milhões, explicado principalmente pelas fortes vendas de aparelhos e custos de rede/interconexão. O detalhamento dos custos e despesas no 4T12 é apresentado a seguir:

As despesas com pessoal atingiram R\$196 milhões no 4T12, um crescimento de 19,3% quando comparado com o mesmo período de 2011, em consequência de um aumento de lojas próprias (+62% vs. 4T11) e a expansão do negócio, levando o total de funcionários a atingir 11.650 pessoas (+1.088 funcionários do que em 2011).

As despesas com Vendas & Marketing foram de R\$963 milhões, 10,8% menores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho ocorreu principalmente devido a eficiências nos custos de comissionamento e a menor custo com pagamentos de RSTEL, devido a uma política de desconexão mais rígida.

O custo de rede e interconexão atingiu R\$1.392 milhões no 4T12, um aumento de 8,7% quando comparado com o mesmo período do último exercício, devido principalmente a um aumento no total de tráfego de voz sainte de 33,6% A/A. Apesar de termos tido uma economia de custos com a redução da VU-M neste trimestre, o aumento em SMS enviados (como resultado da nossa oferta Infinity Torpedo) compensou esse impacto. Quanto às linhas alugadas, o custo começou a estabilizar em uma base B/A devido à expansão da nossa própria rede nas principais cidades brasileiras.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$140,4 milhões no 4T12, um aumento de 5,0% comparado com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente a um aumento dos custos relacionados a serviços de terceiros.

O custo dos Aparelhos Vendidos atingiu R\$749,7 milhões no trimestre, um aumento de 37,6% comparando com o mesmo período do ano anterior, seguindo o crescimento da receita de aparelhos mencionado acima. A TIM continua seguindo a estratégia de aumentar a penetração de aparelhos com acesso à Internet como uma maneira de fortalecer o uso de dados sem oferecer subsídios.

As despesas com devedores duvidosos como % da receita bruta ficou em 0,71% (vs. 0,92% no 4T11), atingindo R\$52 milhões (vs. R\$62 milhões no 4T11). Esse desempenho explica-se por um plano de ação dirigido para clientes inadimplentes durante o 4T12, especialmente clientes corporativos e, claro, a transparência dos planos da TIM. Como resultado, a despesa com devedores duvidosos como % da receita bruta atingiu o nível mais baixo até hoje.

Outras despesas operacionais atingiram R\$107,0 milhões no 4T12, ou -16,0% vs. o mesmo período do ano anterior, devido principalmente à ajustes retroativos realizados na base de cálculo do FUST/FUNTEL do 4T11.

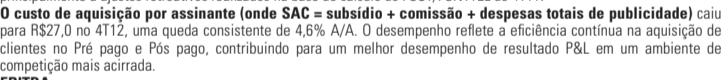
O custo de aquisição por assinante (onde SAC = subsídio + comissão + despesas totais de aquisição) caiu para R\$27,0 no 4T12, uma queda consistente de 4,6% A/A. O desempenho reflete a eficiência contínua na aquisição de clientes no Pré pago e Pós pago, contribuindo para um melhor desempenho de resultado P&L em um ambiente de competição mais acirrada.

EBITDA

O EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$1.425 milhões no 4T12, representando uma expansão de 8,2% sobre o 4T11, re-acelerando a partir dos 7,5% A/A no 3T12.

A margem EBITDA no 4T12 ficou em 28,4%, um aumento de 0,4 p.p. comparando com o 4T11. Esse resultado mostrou o compromisso da TIM com o guidance divulgado no início de 2012 e uma forte eficiência em termos de SAC e de despesas com devedores duvidosos.

A margem EBITDA sobre serviços (excluindo receita e custos com aparelhos) representou 34,0% (vs. 33,1% no 4T11).



* EBITDA Orgânico do 3T12 excluindo R\$ 42,1 milhões de eventos não recorrentes
 Fonte: Desconsiderando o negócio de aparelhos

Quando a 2012, o EBITDA reportado totalizou R\$5.010 milhões ou um aumento de 7,6% A/A. Ao excluir R\$42,1 milhões de eventos não recorrentes do 3T12, o **EBITDA ajustado atingiu R\$5.052 milhões** ou um crescimento de 8,5% quando comparado ao resultado de 2011, próximo ao nosso guidance anual de 10%, apesar de um cenário mais duro do que esperado para 2012. O gráfico abaixo mostra o impacto de eventos não recorrentes sobre o EBITDA de 2012.



Fonte: Companhia

A margem EBITDA reportada em 2012 ficou em 26,7% vs. 27,3% em 2011. **A margem EBITDA ajustada atingiu 26,9%**, 0,34 p.p. menor que 2011. **A margem EBITDA ajustada de serviços**, excluindo o negócio de aparelhos, ficou em 32,4% (estável vs. 32,5% no 2011).

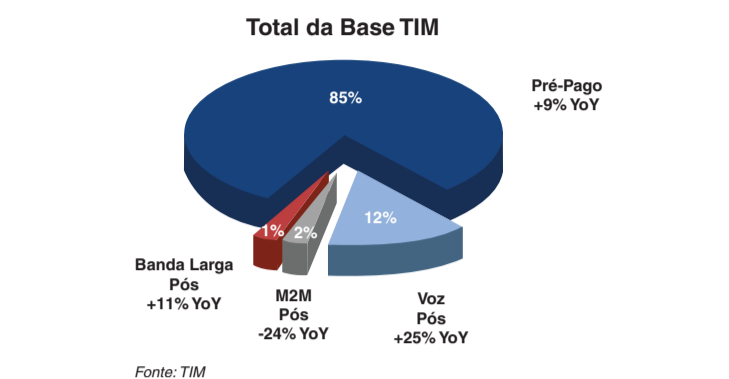
Cabe notar as tendências positivas de vários durante os trimestres anteriores em custos de rede, uma consequência do nosso projeto FITS e da aquisição da AES Attimus em 2011. Esperamos que o benefício advindo da redução de custos EILD ocorra durante 2013, contribuindo positivamente para a margem EBITDA.

Depreciação e amortização representaram R\$688 milhões no 4T12, um aumento de 6,3% A/A. Separadamente, a depreciação aumentou 3,1% A/A, enquanto a amortização aumentou 10,3% A/A. **Quando a 2012**, depreciação e amortização totalizaram R\$2.689 milhões, um aumento de 3,6% em uma base anual.

A base de clientes pós-pagos atingiu 10,7 milhões de usuários, um crescimento de 15,5% A/A (vs. +24,4% no 4T11). Nesse trimestre, a TIM adicionou 482 mil clientes pós-pagos (vs. 655 mil no 4T11).

- Acessos humanos de voz atingiram 8,7 milhões de usuários (+25% A/A)
- O negócio máquina para máquina atingiu 1,2 milhões de usuários (-24% A/A)
- Banda larga móvel atingiu 827 mil usuários (+8,6% A/A)

Quanto ao segmento pré-pago, os usuários totalizaram 59,6 milhões, crescimento de 8,8% A/A e na maior parte avançado pelo plano Infinity Pré, que atingiu mais de 58 milhões de usuários ou 98% da base nesse segmento. A TIM continua a liderar o segmento pré-pago no Brasil, devido a conceitos únicos e transparentes. Além disso, a companhia adicionou sequeencialmente ofertas e recursos inovadores à família Infinity (ou seja: "Infinity Torpedo", "Infinity Web Modern", "Infinity Mais" e "Infinity Torcedor"), logo, permanecendo a escolha mais valiosa do mercado.



Fonte: TIM

Descrição	4T12	4T11	% A/A	3T12	%T	2012	2011	% A/A
Receita Bruta	7.341.697	6.784.887	8,2%	7.023.138	4,5%	27.755.813	24.757.565	12,1%
Receita Bruta de Serviços	6.365.666	6.120.644	4,0%	6.122.330	4,0%	24.350.086	22.217.049	9,6%
Serviços Móvel e Outras Receitas	6.063.872	5.722.337	6,0%	5.783.084	4,9%	22.879.828	20.691.604	10,6%
Assinatura e Utilização	2.874.541	2.813.444	2,2%	2.802.124	2,6%	11.086.671	10.264.715	8,0%
VAS - Serviços Adicionais	1.242.001	958.043	29,7%	1.131.834	9,8%	4.404.632	3.166.437	39,1%
Longa Distância	840.503	841.413	-0,1%	808.378	4,0%	3.217.921	3.181.215	1,2%
Interconexão	1.056.255	1.034.265	2,1%	996.439	6,0%	3.969.138	3.849.408	3,1%
Outras Receitas	49.773	75.172	-33,8%	44.309	12,3%	201.264	229.829	-12,4%
Serviços Fixos e Outras Receitas	301.794	398.307	-24,2%	339.246	-11,2%	1.470.259	1.525.445	-3,6%
Receita Bruta de Produtos	976.311	664.243	46,9%	900.808	8,4%	3.405.726	2.540.517	34,1%
Impostos e Descontos s/Receita Total	(2.315.784)	(2.074.321)	11,6%	(2.300.713)	0,7%	(8.991.826)	(7.671.589)	17,2%
Impostos e Descontos s/Receita de Serviços	(2.045.508)	(1.861.219)	9,9%	(2.022.081)	1,2%	(7.930.128)	(6.863.821)	15,5%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(270.276)	(213.102)	26,8%	(278.632)	-3,0%	(1.061.738)	(807.768)	31,4%
Receita Líquida Total	5.025.913	4.710.566	6,7%	4.722.425	6,4%	18.763.947	17.085.376	9,8%
Receita Líquida de Serviços	4.320.158	4.259.425	1,4%	4.100.249	5,4%	16.419.958	15.353.228	6,9%
Receita Líquida de Produtos	705.755	451.141	56,4%	622.176	13,4%	2.343.989	1.732.148	35,3%

Torpedo, esse trimestre, a receita bruta de VAS atingiu 20,5% da receita bruta de serviços móveis contra 16,7% no 4T11. Os usuários diários, usuários fixos e usuários de Infinity Web atingiram 4,0 milhões na final do trimestre.

A receita bruta de aparelhos totalizou R\$976 milhões, um aumento de 46,9% versus 4T11. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo aprimoramento do mix de aparelhos, com 65% das vendas totais sendo de web/smart fones (vs. -70% em um ano atrás). O preço médio aumentou 54,4% devido à venda de telefones high profile. Vale destacar que a penetração de web/smart fone atingiu 43,1% da base total (vs. 26,6% no 4T11).

A receita bruta de negócios fixos, incluindo Intelig, TIM Fixo e Live TIM, totalizou R\$302 milhões no 4T12, 24,2% menor quando comparado ao mesmo período do último ano. Esse resultado é devido ao início da reestruturação da Intelig, que está remodelando seu negócio, e à migração da receita de longa distância da Intelig para a TIM Celular.

A receita líquida total atingiu R\$5.026 milhões no trimestre, um aumento de 7% A/A. Considerando o resultado do ano de 2012, a receita total foi de R\$18.764 milhões ou um crescimento de 10% A/A em linha com nosso guidance anual. Embora tenha enfrentado um ano muito duro, a companhia conseguiu cumprir as suas promessas, demonstrando que os fundamentos do negócio permanecem sólidos.

O ARPU (receita média por usuário) atingiu R\$20 no 4T12, um aumento de 5,1% T/T e caindo 9,5% A/A (vs. -11,0% no 3T12), impactada pelo corte na VU-M e pela comoditização das chamadas de longa distância.

O MOU (minutos de uso) atingiu 150 minutos no 4T12, 14,5% maior quando comparado com o 4T11 e um novo recorde para a Companhia, devido, principalmente, a um forte aumento de tráfego sainte de 33,6% A/A, devido às plataformas Infinity e Liberty.

O MOU Sainte alcançou 139 minutos no 4T12, atingindo o seu nível mais alto e crescendo 17,2% versus o 4T11. Esse desempenho é explicado por um sólido aumento de 25% da base de clientes de voz Pós pago.

O MOU Entrante atingiu 11 minutos no 4T12, uma queda acentuada de 11,6% quando comparado com o mesmo período de 2011. O tráfego total de entrada aumentou 0,7% A/A.

O EBIT (Lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$737,2 milhões no 4T12, um aumento de 10,0% em uma comparação anual, e representando uma expansão de R\$66,8 milhões seguindo um aumento em amortização de 10,3%. A Margem EBIT atingiu 14,7%. **EBIT em 2012 representou R\$2.321 milhões**, um aumento de 12,6% A/A.

Resultado Financeiro Líquido
O resultado financeiro líquido, no 4T12, totalizou -R\$33,3 milhões, uma queda de 67,0% se comparado aos -R\$100,8 milhões do mesmo período do ano anterior. Quanto a 2012, o resultado financeiro totalizou -R\$168,0 milhões (-29,7% A/A). No 4



Você, sem fronteiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado			Reapresentado		Reapresentado
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	17.114	27.025	4.429.780	3.262.855	Fornecedores (Nota 19)	1.860	2.965	4.293.121	3.709.301
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 7)	1	43	810	1.872	Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	-	-	951.013	1.090.174
Contas a receber (Nota 8)	-	-	3.650.871	3.285.782	Operações com derivativos (Nota 41)	-	-	42.061	77.055
Estoque (Nota 9)	-	-	269.145	273.171	Obrigações trabalhistas (Nota 21)	204	80	133.283	145.803
Dividendos a receber (Nota 10)	397.906	324.063	-	-	Impostos, taxas e contribuições indiretos (Nota 22)	39	32	635.061	693.645
Impostos e contribuições indiretos a recuperar (Nota 10)	-	2	906.101	608.025	Impostos, taxas e contribuições diretos (Nota 23)	2.746	45	204.917	454.124
Impostos e contribuições diretos a recuperar (Nota 11)	23.975	592	331.225	616.235	Dividendos a pagar (Nota 27)	373.241	326.348	373.241	326.348
Despesas antecipadas (Nota 13)	-	-	180.371	113.192	Autorizações a pagar (Nota 2)	-	-	369.583	42.420
Operações com derivativos (Nota 41)	-	-	104.712	55.889	Outros passivos (Nota 24)	6.361	4.279	372.942	287.156
Outros ativos (Nota 15)	8.324	4.661	94.702	68.795		384.451	333.749	7.375.222	6.626.026
	447.320	356.386	9.967.717	8.285.816	Não Circulante				
Não Circulante					Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	-	-	3.439.082	2.570.409
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 7)	140	246	21.834	25.873	Operações com derivativos (Nota 41)	-	-	36.144	89.078
Contas a receber (Nota 8)	-	-	61.305	59.712	Impostos, taxas e contribuições indiretos (Nota 22)	-	-	246.180	142.953
Impostos e contribuições indiretos a recuperar (Nota 10)	-	-	215.261	376.479	Impostos, taxas e contribuições diretos (Nota 23)	-	-	175.892	167.447
Impostos e contribuições diretos a recuperar (Nota 11)	-	2.837	21.658	22.739	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	196.806	145.245
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	1.252.018	1.489.618	Provisão para contingências (Nota 25)	3.597	3.832	311.287	229.521
Depósitos judiciais (Nota 14)	34.703	26.023	821.312	607.627	Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego (Nota 42)	-	-	4.486	2.785
Despesas antecipadas (Nota 13)	-	-	94.038	92.874	Provisão para futura desmobilização de ativos (Nota 26)	-	-	298.808	261.918
Operações com derivativos (Nota 41)	-	-	84.905	65.315	Outros passivos (Nota 24)	29.772	29.781	192.200	144.688
Outros ativos (Nota 15)	13.610.971	12.777.668	-	-		33.369	33.613	4.900.885	3.754.044
Investimentos (Nota 16)	-	-	7.566.510	6.732.239	Patrimônio líquido (Nota 27)				
Imobilizado (Nota 17)	157.556	157.556	5.989.189	5.761.248	Capital social	9.839.770	9.839.770	9.839.770	9.839.770
Intangível (Nota 18)	13.803.370	12.964.330	16.141.260	15.247.608	Reservas de capital	387.000	384.489	387.000	384.489
					Reservas de lucros	3.609.469	2.732.464	3.609.469	2.732.464
					Ações em tesouraria	(3.369)	(3.369)	(3.369)	(3.369)
						13.832.870	12.953.354	13.832.870	12.953.354
Total do ativo	14.250.690	13.320.716	26.108.977	23.533.424	Total do passivo e patrimônio líquido	14.250.690	13.320.716	26.108.977	23.533.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado
Receita operacional líquida (Nota 29)	-	-	18.763.947	17.085.977
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas (Nota 30)	-	-	(9.890.984)	(9.542.639)
Lucro bruto	-	-	8.882.963	8.543.338
Receitas (despesas) operacionais:				
Comercialização (Nota 31)	-	-	(4.774.161)	(4.848.512)
Gerais e administrativas (Nota 32)	(9.538)	(2.560)	(1.029.943)	(963.394)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 16)	1.439.795	1.283.836	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 33)	(567)	(1.132)	(757.414)	(669.030)
	1.429.690	1.280.144	(6.561.518)	(6.480.939)
Lucro operacional	1.429.690	1.280.144	2.321.445	2.062.339
Receitas (despesas) financeiras:				
Recargas financeiras (Nota 34)	13.919	3.599	304.034	310.521
Despesas financeiras (Nota 35)	8.027	(3.206)	(428.116)	(448.779)
Variações cambiais, líquidas (Nota 36)	(10)	30	(13.865)	(100.600)
	21.936	(39)	(47.943)	(238.858)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.451.626	1.280.534	2.153.480	1.823.481
Imposto de renda e contribuição social (Nota 37)	(2.738)	(2.689)	(704.592)	(545.636)
Lucro líquido do exercício	1.448.888	1.277.845	1.448.888	1.277.845
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 38)			0,5995	0,5645
Lucro diluído por ação (Nota 38)			0,5994	0,5642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.448.888	1.277.845	1.448.888	1.277.845
Outros componentes do resultado abrangente				
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego (Nota 42)	(232)	-	(232)	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.448.656	1.277.845	1.448.656	1.277.845
Atribuível a:				
Acionista da Companhia	1.448.656	1.277.845	1.448.656	1.277.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Lucro líquido do exercício	1.448.888	1.277.845	1.448.888	1.277.845
Atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CSSL	1.451.626	1.280.533	2.153.480	1.823.481
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	2.688.588	2.595.968
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	(1.439.795)	(1.283.836)	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	-	13.927	20.944
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	-	-	2.617	11.140
Provisão (reversão) para contingências	(233)	(342)	237.972	175.653
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e contingências	(984)	(152)	33.494	(193.554)
Juros e variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	276.067	371.205
Juros sobre aplicações financeiras	(1.775)	(2.755)	(153.026)	(205.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	-	-	250.972	231.529
Opções de compra de ações (Nota 28)	-	-	2.511	3.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos s/ plano de pensão	-	-	(1.417)	-
Outros ajustes financeiros	-	311	8.813	88.158
	9.725	(6.240)	5.513.998	5.090.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CSSL	1.451.626	1.280.533	2.153.480	1.823.481
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	2.688.588	2.595.968
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	(1.439.795)	(1.283.836)	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	-	13.927	20.944
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	-	-	2.617	11.140
Provisão (reversão) para contingências	(233)	(342)	237.972	175.653
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e contingências	(984)	(152)	33.494	(193.554)
Juros e variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	276.067	371.205
Juros sobre aplicações financeiras	(1.775)	(2.755)	(153.026)	(205.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	-	-	250.972	231.529
Opções de compra de ações (Nota 28)	-	-	2.511	3.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos s/ plano de pensão	-	-	(1.417)	-
Outros ajustes financeiros	-	311	8.813	88.158
	9.725	(6.240)	5.513.998	5.090.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CSSL	1.451.626	1.280.533	2.153.480	1.823.481
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	2.688.588	2.595.968
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	(1.439.795)	(1.283.836)	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	-	13.927	20.944
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	-	-	2.617	11.140
Provisão (reversão) para contingências	(233)	(342)	237.972	175.653
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e contingências	(984)	(152)	33.494	(193.554)
Juros e variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	276.067	371.205
Juros sobre aplicações financeiras	(1.775)	(2.755)	(153.026)	(205.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	-	-	250.972	231.529
Opções de compra de ações (Nota 28)	-	-	2.511	3.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos s/ plano de pensão	-	-	(1.417)	-
Outros ajustes financeiros	-	311	8.813	88.158
	9.725	(6.240)	5.513.998	5.090.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CSSL	1.451.626	1.280.533	2.153.480	1.823.481
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	2.688.588	2.595.968
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	(1.439.795)	(1.283.836)	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	-	13.927	20.944
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	-	-	2.617	11.140
Provisão (reversão) para contingências	(233)	(342)	237.972	175.653
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e contingências	(984)	(152)	33.494	(193.554)
Juros e variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	276.067	371.205
Juros sobre aplicações financeiras	(1.775)	(2.755)	(153.026)	(205.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	-	-	250.972	231.529
Opções de compra de ações (Nota 28)	-	-	2.511	3.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos s/ plano de pensão	-	-	(1.417)	-
Outros ajustes financeiros	-	311	8.813	88.158
	9.725	(6.240)	5.513.998	5.090.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CSSL	1.451.626	1.280.533	2.153.480	1.823.481



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.

CNPJ: 02.558.115/0001-21

Companhia Aberta



UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	27.025	27.025
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	43	43
Contas a receber	-	-
Estoques	-	-
Dividendos a receber	324.063	324.063
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	2	2
Impostos e contribuições diretos a recuperar	592	592
Despesas antecipadas	-	-
Operações com derivativos	-	-
Outros ativos	4.661	4.661
	<u>356.386</u>	<u>356.386</u>

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Não Circulante		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	246	246
Contas a receber	-	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	-	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	2.837	2.837
Depósitos judiciais	-	-
Depósitos judiciais	26.023	26.023
Despesas antecipadas	-	-
Operações com derivativos	-	-
Outros ativos	-	-
Investimentos	12.781.051	12.777.668
Imobilizado	-	-
Intangível	157.556	157.556
	<u>12.967.713</u>	<u>12.964.330</u>
	<u>13.324.099</u>	<u>13.320.716</u>

(*) Efeito do processo de combinação de negócios ("purchase price allocation - PPA") mencionado na nota 47.

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Passivo Circulante		
Fornecedores	2.965	2.965
Empréstimos e financiamentos	-	-
Operações com derivativos	-	-
Obrigações trabalhistas	80	80
Impostos, taxas e contribuições indiretos	32	32
Impostos, taxas e contribuições diretos	45	45
Dividendos a pagar	326.348	326.348
Outros passivos	4.279	4.279
	<u>333.749</u>	<u>333.749</u>

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Operações com derivativos	-	-
Impostos, taxas e contribuições indiretos	-	-
Impostos, taxas e contribuições diretos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Provisão para contingências	3.832	3.832
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego	-	-
Provisão para futura desmobilização de ativos	-	-
Outros passivos	29.781	29.781
	<u>33.613</u>	<u>33.613</u>

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Patrimônio líquido		
Capital social	9.839.770	9.839.770
Reservas de capital	384.489	384.489
Reservas de lucros	2.735.847	2.732.464
Ações em tesouraria	(3.369)	(3.369)
	<u>12.956.737</u>	<u>12.953.354</u>
	<u>13.324.099</u>	<u>13.320.716</u>

(*) Efeito do processo de combinação de negócios ("purchase price allocation - PPA") mencionado na nota 47.

	Controladora - 31 de dezembro de 2011	
	Original	Reapresentado
Reculta operacional líquida		
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-
Lucro bruto	-	-
Recultas (despesas) operacionais:		
Comercialização	-	-
Gerais e administrativas	(2.560)	(2.560)
Resultado da equivalência patrimonial	1.287.219	1.283.836
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.132)	(1.132)
	<u>1.283.527</u>	<u>1.280.144</u>
	<u>1.283.527</u>	<u>1.280.144</u>
Lucro operacional		
Recultas (despesas) financeiras:		
Recultas financeiras	3.599	3.599
Despesas financeiras	(3.206)	(3.206)
Variações cambiais, líquidas	(3)	(3)
	<u>390</u>	<u>390</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.283.917	1.280.534
Imposto de renda e contribuição social	(2.689)	(2.689)
Lucro líquido do exercício	<u>1.281.228</u>	<u>1.277.845</u>

(*) Efeito do processo de combinação de negócios ("purchase price allocation - PPA") mencionado na nota 47.

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(i)	(v)	(*)
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.262.855	-	-	3.262.855
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.872	-	-	1.872
Contas a receber	3.285.762	-	-	3.285.762
Estoques	273.171	-	-	273.171
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	608.025	-	-	608.025
Impostos e contribuições diretos a recuperar	616.235	-	-	616.235
Despesas antecipadas	114.520	(1.310)	-	113.192
Operações com derivativos	55.889	-	-	55.889
Outros ativos	68.795	-	-	68.795
	<u>8.287.126</u>	<u>(1.310)</u>	-	<u>8.285.816</u>

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(i)	(v)	(*)
Não Circulante				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	25.873	-	-	25.873
Contas a receber	59.712	-	-	59.712
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	376.479	-	-	376.479
Impostos e contribuições diretos a recuperar	22.739	-	-	22.739
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.488.235	-	1.383	1.489.518
Depósitos judiciais	607.627	-	-	607.627
Despesas antecipadas	92.874	-	-	92.874
Operações com derivativos	65.315	-	-	65.315
Outros ativos	13.884	-	-	13.884
Imobilizado	6.624.081	108.150	-	6.732.239
Intangível	5.774.276	30.396	1.310	5.781.248
Goodwill (Nota 47)	4.481.604	30.396	1.310	4.481.111
Lista de clientes	1.292.672	-	(133.023)	1.159.649
	<u>15.151.095</u>	<u>30.396</u>	<u>1.310</u>	<u>15.247.608</u>
	<u>23.438.221</u>	<u>30.396</u>	<u>64.807</u>	<u>23.533.424</u>

(*) Os ajustes ocorridos em 31 de dezembro de 2011 referentes a combinação de negócios (Purchase Price Allocation - PPA) encontram-se discriminados na nota 47.

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(ii)	(iii)	(*)
Passivo Circulante				
Fornecedores	3.709.301	-	-	3.709.301
Empréstimos e financiamentos	1.090.174	-	-	1.090.174
Operações com derivativos	77.055	-	-	77.055
Obrigações trabalhistas	145.803	-	-	145.803
Impostos, taxas e contribuições indiretos	705.669	(12.024)	-	693.645
Impostos, taxas e contribuições diretos	454.124	-	-	454.124
Dividendos a pagar	326.348	-	-	326.348
Autorizações a pagar	-	-	42.420	42.420
Outros passivos	287.156	-	-	287.156
	<u>6.795.630</u>	<u>(12.024)</u>	<u>42.420</u>	<u>6.826.026</u>

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(ii)	(iii)	(*)
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	2.570.409	-	-	2.570.409
Operações com derivativos	89.078	-	-	89.078
Impostos, taxas e contribuições indiretos	142.953	-	-	142.953
Impostos, taxas e contribuições diretos	167.447	-	-	167.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.055	-	68.190	145.245
Provisão para contingências	229.521	-	-	229.521
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego	2.785	-	-	2.785
Provisão para futura desmobilização de ativos	261.918	-	-	261.918
Outros passivos	144.688	-	-	144.688
	<u>3.685.854</u>	<u>(12.024)</u>	<u>68.190</u>	<u>3.754.044</u>

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(iv)	(vi)	(*)
Reculta operacional líquida				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(8.561.433)	18.883	2.214	(2.303)
Lucro bruto	5.524.544	18.883	2.214	(2.303)
Recultas (despesas) operacionais:				
Comercialização	(4.845.712)	-	-	(4.848.512)
Gerais e administrativas	(963.394)	-	-	(963.394)
Outras despesas operacionais, líquidas	(647.996)	(18.883)	(2.214)	(669.093)
	<u>(6.457.102)</u>	<u>(18.883)</u>	<u>(2.214)</u>	<u>(6.480.999)</u>
Lucro operacional	2.067.442	-	-	2.062.339

(*) Os ajustes ocorridos em 31 de dezembro de 2011 referentes a combinação de negócios (Purchase Price Allocation - PPA) encontram-se discriminados na nota 47.

	Consolidado - 31 de dezembro de 2011			
	Original	(iv)	(vi)	(*)
Recultas (despesas) financeiras:				
Recultas financeiras	310.521	-	-	310.521
Despesas financeiras	(448.779)	-	-	(448.779)
Variações cambiais, líquidas	(100.600)	-	-	(100.600)
	<u>(238.858)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(238.858)</u>

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

1.828.584

Imposto de renda e contribuição social

(547.356)

Lucro líquido do exercício

1.281.228

(*) Os ajustes ocorridos em 31 de dezembro de 2011 referentes a combinação de negócios (Purchase Price Allocation - PPA) encontram-se discriminados na nota 47.

C. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de fevereiro de 2013.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis a seguir são adotadas tanto na preparação das demonstrações financeiras da controladora (BRGAAP) quanto do consolidado (IFRS).

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$) que também é a moeda funcional de todas as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos a reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

b. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As seguintes empresas encontram-se consolidadas nas demonstrações financeiras:

Razão Social

TIM Celular S.A.

Intelig Telecomunicações Ltda.

TIM Fiber RJ S.A. (*)

TIM Fiber SP Ltda. (*)

(*) Em 29 de agosto de 2012, as empresas TIM Fiber RJ e TIM Fiber SP foram incorporadas pela TIM Celular conforme mencionado na nota 1.

Utilizamos o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela TIM Participações. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que juntamente com o Conselho de Administração são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na maximização dos resultados consolidados da TIM Participações. Essa estratégia contempla a otimização das operações de cada empresa do Grupo, assim como o aproveitamento das sinergias entre todas estas entidades. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses após a data de aplicação, e com risco insignificante de mudança de valor.

e. Ativos e passivos financeiros

e.1. Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) mensurados ao valor justo através do resultado, (2) empréstimos e recebíveis. Em todas as datas apresentadas nestas demonstrações financeiras, a Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Por esta razão, geralmente encontram-se classificados no grupo de ativos circulantes. Contudo, caso estes ativos sejam dados em garantia ou haja qualquer outra restrição a seu uso no curto prazo, os mesmos podem ser classificados no grupo de ativos não circulantes.

Os derivativos de posse da Companhia também foram classificados nesta categoria, dada sua natureza. A Companhia não possui derivativos natureza especulativa e não utiliza contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

(b) *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não-derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Nas demonstrações financeiras, encontram-se classificados como "contas a receber", caixa e "outros ativos".

e.1.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os custos de transação incorridos em investimentos mensurados ao valor justo através do resultado são debitados à demonstração do resultado, como despesas, na data da transação. Após esta data, as variações de seu valor justo são contabilizadas diretamente no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras. Iais ativos são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa relacionados ao ativo tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade.

Os valores justos de investimentos com cotação pública são baseados em seus preços de compra em cada data base de apresentação. Se o mercado de um ativo financeiro não for considerado ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a análise de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração.

e.1.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados por seu valor líquido quando há direito legal e intenção de compensá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e.1.4. Impairment de ativos financeiros

Em cada período de apresentação, a Companhia avalia se há evidência objetiva de deterioração do valor de seus ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e perdas são reconhecidas somente se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de *impairment* incluem verificar se há situações reais de:</



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.
CNPJ: 02.558.115/0001-21
Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) **Provisão para futura desmobilização de ativos**
Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e amortizados pela vida útil desses bens. A Companhia reconhece, através de estimativa, o valor presente destes custos e seu prazo de amortização. Estas estimativas envolvem tanto a avaliação sobre quais seriam os custos de desmobilização quanto a utilização de taxa de desconto para determinar o valor presente de tais custos. Tal estimativa é sensível a diversas condições econômicas que podem não ser confirmadas quando da efetiva desmobilização dos ativos.

(c) **Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**
O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações prudentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro e é baseada em premissas fiscais conservadoras.

(d) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**
A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos.

(e) **Provisão para contingências**
As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

(f) **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**
A Companhia aplica a alteração ao IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do mesmo pelo nível seguindo a seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Intimações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente ou seja (como preço) ou indiretamente (ou seja, derivativos dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

(g) **Recetas de tráfego não faturadas - unbilled revenues**
Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	58	265	370.236	110.231
Aplicações financeiras:				
CDB com vencimento até 90 dias	17.056	26.760	4.059.544	3.152.624
Outras	17.114	27.025	4.429.780	3.262.855

Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor.

O cálculo da remuneração anual dos CDBs da Companhia, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 101,11% da variação do Certificado de Depósito Bancário - CDI.

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CDB	141	289	22.644	27.745
Parcela circulante	(1)	(43)	(810)	(1.872)
Parcela não circulante	140	246	21.834	25.873

Os CDBs classificados no ativo circulante possuem vencimento entre 91 dias e 365 dias. As aplicações classificadas como não circulante encontram-se restritas para utilização em virtude de processos judiciais.

8. Contas a receber

	Consolidado	
	2012	2011
Serviços faturados	1.027.730	899.908
Serviços a faturar	740.501	862.880
Uso de rede	777.500	779.227
Venda de mercadorias	1.511.159	1.221.680
Outras contas a receber	2.462	2.554
	4.059.352	3.866.249
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(347.176)	(320.755)
	3.712.176	3.545.494
	(3.650.871)	(3.285.782)
	61.305	59.712

Parcela não circulante
O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011. As contas a receber garantem o montante total das dívidas junto ao BNDDES (vide nota explicativa 20).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	Consolidado	
	2012	2011
Saldo inicial	320.755	369.043
Constituição de provisão	250.972	231.529
Baixas da provisão	(224.551)	(279.817)
Saldo final	347.176	320.755

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Consolidado	
	2012	2011
A vencer	3.183.720	2.744.953
Vencidos até 30 dias	52.434	177.429
Vencidos até 60 dias	71.866	71.127
Vencidos até 90 dias	290.739	267.285
Vencidos a mais de 90 dias	405.593	405.455
	4.059.352	3.866.249

9. Estoques

	Consolidado	
	2012	2011
Aparelhos celulares	233.722	239.220
Accessórios e cartões pré-pagos	9.239	10.367
TIM chips	37.639	38.875
	280.800	289.062
Provisão para ajuste ao valor de realização	(15.655)	(15.891)
	269.145	273.171

10. Impostos e contribuições indiretos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
ICMS	-	-	1.113.727	978.826
Outros	-	-	7.635	5.678
Parcela circulante	-	-	1.121.362	984.504
Parcela não circulante	-	-	(2.658)	(606.025)
	-	-	215.261	376.479

A parcela registrada no longo prazo refere-se basicamente ao ICMS sobre o ativo imobilizado das Companhias controladas.

11. Impostos e contribuições diretos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social	3.694	2.838	27.454	357.355
PIS / COFINS	20.185	-	300.105	261.583
Outros	96	591	25.324	20.366
Parcela circulante	23.975	3.429	352.883	638.974
Parcela não circulante	(23.975)	(592)	(331.229)	(616.235)
	-	2.837	22.739	-

Durante o ano de 2012, a Companhia passou a pagar o imposto de renda e a contribuição social sob o regime trimestral, razão pela qual os montantes ao fim de 2012 são menores do que aqueles registrados no fim do exercício de 2011 (quando as antecipações mensais de imposto de renda e contribuição social eram lançadas como crédito e só aproveitados no exercício seguinte, no momento do pagamento destes impostos).

Créditos fiscais de PIS e Cofins - Lei 9.718/98
A Companhia e a TIM Celular ingressaram com ações questionando parcialmente a Lei nº 9.718/98, declarando a inconstitucionalidade do artigo 3º desta, no que tange, especificamente, ao alargamento da base de cálculo dos tributos at tributação. Em síntese, a tese impedia a cobrança de PIS e Cofins sobre receitas que não sejam decorrentes do efetivo faturamento, pelo conceito aceito pela jurisprudência firmada, da empresa.

Em maio de 2012, ocorreu o trânsito em julgado de ação movida pela Companhia, bem como por outras sociedades que, após processos de reestruturação foram sucedidas pela atual TIM Celular (especificamente a parte relacionada com a TIM Sul), respectivamente no montante de R\$ 20.185 e R\$ 45.049, valores contabilizados em junho de 2012, no resultado financeiro. Em relação aos valores da TIM Celular, após o devido processo de aprovação pela Receita Federal do Brasil, esses foram monetizados.

Ainda pendem de definição processos de outras empresas do grupo, que foram igualmente sucedidas pela atual TIM Celular, versando sobre o mesmo objeto. Os valores envolvidos ainda estão sendo calculados e a contabilização de tais créditos só ocorrerá após o trânsito em julgado das ações.

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos
O cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos é feito utilizando-se as alíquotas vigentes de cada imposto que, atualmente, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Considera também os incentivos fiscais apresentados na Nota 37.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Impostos diferidos passivos	-	-	-	Reapresentado
Efeito de incorporação - TIM Fibers	-	-	(72.915)	(68.189)
Agio amortizado - TIM Fiber	-	-	(123.891)	(75.015)
Combinação de negócios - Intelig	-	-	-	(2.041)
Outros	-	-	(196.860)	(145.245)

Impostos diferidos ativos
Prejuízo fiscal 10.001 10.438 1.405.695 1.514.183
Base negativa de contribuição social 3.665 3.822 519.773 558.845

Diferenças temporárias
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - 116.043 107.893
Operações com derivativos - (37.605) 15.276
Provisão para contingências 1.223 1.303 105.776 77.886
Ajuste a valor presente - licença 3G - 20.776 22.718
Imposto de renda diferido s/ ajustes CPC's 53.569 53.569 159.501 172.784
Efeito de incorporação - TIM Fibers - 1.170 -
Provisão FISLET Lei 11.652 - 72.277 42.690
Provisão para participação dos empregados - 11.283 12.807
Tributos com exigibilidade suspensa - 12.872 12.872
Outros 2 - 17.214 33.676
68.460 69.132 2.404.775 2.571.420

Provisão para desvalorização de créditos fiscais (Intelig e TIM Participações) (68.460) (69.132) (1.152.757) (1.081.802)
1.252.018 1.489.618

TIM Celular
A TIM Celular, fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base nestas projeções, a controlada possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

	2013	2014	2015	2016	2017 em diante
422.647	262.786	344.651	100.430	121.504	1.252.018

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis no encerramento do exercício de 2012. O cronograma de recuperação dos créditos fiscais diferidos foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Não é necessário o desconto a valor presente para demonstrar a recuperação dos créditos. Sendo assim, nenhuma taxa de desconto foi utilizada para esta análise. Conforme citado na nota explicativa 5, tendo em vista as incertezas inerentes ao processo de estimativa, essas previsões podem não se confirmar no futuro.

A controlada TIM Celular utilizou créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$214.822 no exercício de 2012.

Intelig
Baseada nas projeções dos lucros tributáveis futuros e considerando seu histórico de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Intelig entende que, atualmente, não possui os requisitos mínimos para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Sendo assim, a controlada manteve a provisão sobre a totalidade destes créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2012, o montante total provisionado era de R\$1.084.297 (R\$1.012.082 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$552.743 refere-se ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$531.554 refere-se a diferenças temporárias.

A Intelig possui imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo no montante de R\$123.891 (R\$75.015 em 31 de dezembro de 2011), proveniente do processo de adoção do custo atribuído aos ativos fiscais na data de transição para adoção inicial dos IFRS.

TIM Participações S.A.
Por ser uma holding, a Companhia não possui atividades que normalmente possam compensar os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias acumuladas. Em 31 de dezembro de 2012, a provisão para perdas sobre tais créditos fiscais diferidos montava em R\$68.460 (R\$69.132 em 31 de dezembro de 2011).

13. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2012	2011
Aluguéis e seguros	56.513	43.467
Propaganda não veiculadas	139.436	86.868
Swap de rede	68.039	72.592
Outros	10.422	3.321
	274.409	206.066
Parcela circulante	(180.371)	(113.192)
Parcela não circulante	94.038	92.874

Em 1º de abril de 2010, a controlada Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (swap de rede), visando a expandir suas respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de outros passivos (circulante e não circulante) (Nota 24). Em 31 de dezembro de 2012 os saldos de curto prazo eram de R\$8.742 (R\$8.742 em 31 de dezembro de 2011) e de longo prazo eram de R\$59.296 (R\$63.850 em 31 de dezembro de 2011). Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

14. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cível	3.607	5.079	179.074	153.253
Trabalhista	30.965	20.821	205.481	153.653
Tributário (*)	131	123	436.650	300.616
Regulatório	-	-	107	105
	34.703	26.023	821.312	607.627

(*) Foi publicada, em abril de 2008, a Lei Federal nº 11.652, que visa a cobrança da contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública à RBC - Empresa Brasil de Comunicação. O entendimento da Companhia é de que a Lei é inconstitucional uma vez que a contribuição instituída não se reveste das características necessárias à instituição válida de qualquer tributo previsto na Constituição Federal. Foi impetrado mandado de segurança para resguardar os interesses da TIM Celular. Nos meses de março dos anos de 2010, 2011 e 2012 foram realizados depósitos judiciais referentes à contribuição destes períodos, nos montantes, respectivamente, de R\$56.086, R\$ 69.445 e R\$ 87.849 que totalizam R\$ 212.580. Para estes depósitos judiciais há passivo constituído de mesmo valor registrado no grupo de "impostos indiretos e contribuições a pagar", no passivo não circulante, por tratar-se de obrigação legal existente.

15. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	279	-	53.163	26.956
Adiantamentos a empregados	12	-	3.712	5.044
Adiantamentos fiscais	-	-	6.554	6.554
Outros diretos	8.033	4.661	45.313	44.125
	8.324	4.661	108.742	82.679
Parcela circulante	(8.324)	(4.661)	(94.702)	(68.795)
Parcela não circulante	-	-	14.040	13.884

16. Investimentos - Controladora
(a) Participações em empresas controladas:

	2012		
	TIM Celular	Intelig	Total
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	12.448.358	1.162.613	
Lucros não realizados	-	(3.579)	
Patrimônio líquido ajustado	12.448.358	1.162.613	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.675.394	(236.406)	1.438.988
Lucros não realizados	-	807	807
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício	1.675.394	(235.599)	1.439.795
Resultado de equivalência patrimonial	1.675.394	(235.599)	1.439.795
Valor do investimento	12.448.358	1.162.613	13.610.971

Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2011 Resultado de equivalência patrimonial 1.675.394 (235.599) 1.439.795

Opções de compra de ações Aumento de capital (*) Dividendos complementares (**)

Destinação de dividendos Reflexo das ações em tesouraria em controlada Reflexo do valor de complemento de apostentadoria lançado diretamente no PL da controlada

Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2012

(*) Em 27 de abril de 2012, o Conselho de Administração da TIM Participações S.A. aprovou aumento de capital na controlada Intelig no valor de R\$782.799.

(**) Em 10 de abril de 2012, a Assembleia Geral Ordinária da TIM Celular S.A. aprovou o pagamento de dividendos complementares (acima do mínimo obrigatório) no valor de R\$972.188.

17. Imobilizado
(a) Movimentação do imobilizado

	Consolidado			
	Saldo em 2011 Reapresentado	Adições	Baixas	Saldo em 2012
Equipamentos de comunicação / transmissão	10.916.951	-	(25.171)	1.404.749
Cabos de fibra ótica	667.105	-	-	(64.626)
Aparelhos em comodato	1.490.501	-	(34.305)	114.887
Bens de informática	2.795.396	-	(62)	706.960
Bens de informática	1.253.177	-	(11.787)	80.681
Bens de uso geral	426.259	-	(18)	25.142
Terenos	40.499	-	-	6
Obras em andamento	643.372	2.278.755	(2.267.699)	654.428
Total Imobilizado Bruto	18.233.250	2.278.755	(71.343)	20.400.662
Depreciação acumulada	(7.212.887)	(840.224)	45.152	(167.337)
Equipamentos de comunicação / transmissão	(139.142)	(212.757)	-	191.589
Cabos de fibra ótica	(1.296.457)	(157.074)	21.851	1 (1.431.679)
Aparelhos em comodato	(1.510.832)	(167.351)	39	(12.840)
Bens de informática	(1.035.455)	(42.991)	11.787	(10.347)
Bens de informática	(246.208)	(31.384)	(189)	(1.066)
Bens de uso geral	(11.501.011)	(1.451.781)	78.640	(12.874.152)

Equipamentos de comunicação / transmissão Cabos de fibra ótica Aparelhos em comodato Bens de informática Bens de informática Bens de uso geral Terrenos Obras em andamento

Equipamentos de comunicação / transmissão Cabos de fibra ótica Aparelhos em comodato Bens de informática Bens de



Você, sem fronteiras.

de juros pré-fixados e TJLP. Entretanto, não aplica a "contabilidade de hedge".

Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012 vinham em longo prazo obedecendo ao seguinte escalonamento:

	Consolidado
2014	466.121
2015	466.101
2016	953.310
2017	503.984
2018 em diante	648.566
	<u>3.438.062</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características normalmente verificadas nos mercados do BNDES e BNB. As instituições consideram, além dos retornos de dívida de longo prazo, os benefícios sociais de cada projeto vinculado aos seus financiamentos. Para fins de nosso método de valor justo, dada a ausência de mercado secundário e a necessidade dos projetos e interesses governamentais, normalmente considero-se que o valor justo do empréstimo é aquele registrado nos saldos contábeis.

As linhas de financiamento PSI, contratadas junto ao BNDES, referem-se a programas específicos da instituição e possuem taxas de juros menores do que as previstas em operações corriqueiras do BNDES. Conforme citado anteriormente, tais linhas de crédito enquadram-se nas normas do IAS 20. Sendo assim, o valor dos empréstimos das linhas PSI são registrados ao valor justo do data de sua captação.

Outra operação contratada que possui características extremamente específicas é o empréstimo obtido junto ao BNP. Nesta operação, temos como garantidor a empresa SACE, seguradora italiana, que também tem atribuições de instituição de fomento. Dadas as características da operação, entendemos que seu valor justo é igual ao valor registrado no balanço da Companhia.

Com relação às captações realizadas junto aos bancos Santander, Banco do Brasil, Bank of America, JP Morgan e Itau considero-se que as mesmas foram realizadas recentemente. Dado o curto espaço de tempo entre a data de captação e o encerramento do exercício social, os atuais condições de mercado não indicam a existência de fatores que possam levar a um valor justo das operações diferente daquele registrado nos livros contábeis.

Segundo o critério de avaliação que considera características de operações similares, a Companhia identificou diferenças entre o valor justo e contábil das captações efetuadas junto ao banco BEI. A operação teria o valor justo maior do que o saldo contábil em R\$ 16,712 milhões.

21. Obrigações trabalhistas

	Controladora	2011	Consolidado	2011
Encargos sociais	69	29	35.452	38.200
Salários e provisões a pagar	66	-	44.999	95.718
Retenções de empregados	69	51	12.842	11.885
	<u>204</u>	<u>80</u>	<u>133.283</u>	<u>145.803</u>

22. Impostos, taxas e contribuições indiretas a recolher

	Controladora	2011	Consolidado	2011
ICMS	-	-	497.489	489.734
Impostos e taxas Anatel	-	-	316.709	283.407
ISS	39	32	57.860	52.534
Ouros	7	45	14.523	12.882
Outras	2.746	45	380.809	621.571
	<u>(2.746)</u>	<u>(45)</u>	<u>(204.917)</u>	<u>(454.124)</u>

(*) Em 30 de maio de 2012, a Companhia parcelou a taxa de renovação de licenças, no valor de R\$ 12,024, demonstrada em 31 de dezembro de 2011 na rubrica de "Impostos e taxas Anatel". A reclassificação foi feita de "Impostos, taxas e contribuições a recolher" para "Autorizações a pagar".

23. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

	Controladora	2011	Consolidado	2011
Imposto de renda e contribuição social	2.739	-	248.041	486.612
PIIS / COFINS	7	45	118.265	121.671
Outros	2.746	45	380.809	621.571
	<u>(2.746)</u>	<u>(45)</u>	<u>(204.917)</u>	<u>(454.124)</u>

(*) Em 30 de maio de 2012, a Companhia parcelou a taxa de renovação de licenças, no valor de R\$ 12,024, demonstrada em 31 de dezembro de 2011 na rubrica de "Impostos e taxas Anatel". A reclassificação foi feita de "Impostos, taxas e contribuições a recolher" para "Autorizações a pagar".

24. Outros montantes

	Controladora	2011	Consolidado	2011
Serviços a prestar pré-pagos (*)	23.272	23.282	328.070	256.778
Arrendamento de ações de terceiros (**)	-	-	73.480	37.092
Subvenções governamentais (***)	-	-	123.938	93.136
Receitas antecipadas (****)	12.861	10.778	15.462	21.554
Outras obrigações	36.133	34.060	565.142	431.844
Parcela não circulante	(6.361)	(4.279)	(372.942)	(287.156)
Parcela não circulante	29.772	29.781	192.200	144.688

(*) Refere-se aos minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(**) Em 30 de maio de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000 (mil) ações existentes para cada 1 (uma) ação da respectiva espécie. No ato da Assembleia, os acionistas ajustaram suas posições acionárias em lotes de múltiplos de 1.000 (mil) ações, por espécie, mediante negociação privada, no mercado de balcão ou na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, a seu livre e exclusivo critério. Portanto, o registro do passivo corresponde ao montante a ser pago aos acionistas decorrente das quebras do grupamento.

Em 18 de setembro de 2007 foi realizado leilão na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA para venda de 2.285.736 ações (1.185.651 ações ordinárias sob o código TCSLS1 e 1.100.085 ações preferenciais sob o código TCSLA4), correspondendo às frações resultantes deste grupamento. Os valores apurados na venda encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações a qualquer tempo.

Adicionalmente, nos saldos de 2011, também encontram-se registrados os valores relacionados às ações em tesouraria mencionadas na nota 27-c.

(***) Em agosto de 2010, houve a liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI), sendo que, até dezembro de 2012, o montante disponível somava R\$428.000. Esta operação encontra-se no escopo do IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais. A subvenção concedida pelo BNDES ajustada a valor presente resultou em R\$85.761 e está sendo amortizada pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de "outras receitas (despesas), liquidações" (nota 33).

(****) Refere-se, principalmente, a contratos de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras ópticas.

(*****) Conforme mencionado na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da TIM Fibre RJ aprovaram o grupamento das ações desta controlada na proporção de 50.000 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie. Como resultado deste processo, a TIM Celular passou a ser detentora da totalidade do capital da TIM Fibre RJ. As frações de ações resultantes deste grupamento foram canceladas, ficando os valores referentes a tais frações disponíveis aos respectivos acionistas por um período de 3 anos contados da publicação da ata da AGE. O reembolso das frações deve ocorrer de acordo com as proporções detidas por cada acionista no momento imediatamente anterior ao cancelamento.

25. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos administrativos e judiciais nas esferas civil, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios. Provisões são registradas quando a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem prováveis chances de perdas.

A provisão para contingências constituída está composta como segue:

	Controladora	2011	Consolidado	2011
Cível	3.048	3.315	71.130	42.482
Trabalhista	549	517	139.844	126.530
Tributária	3.597	3.832	311.287	229.521
Regulatória	-	-	-	-

As variações na provisão para contingências encontram-se resumidas a seguir:

	2011	Adições, liquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	2012
Cível (a)	42.482	177.777	(155.528)	6.399	71.130
Trabalhista (b)	56.083	2.029	(2.705)	(4)	55.083
Tributária (c)	126.530	22.525	(18.639)	9.428	139.844
Regulatória (d)	4.426	35.641	(4.946)	9.789	44.910
	<u>229.521</u>	<u>237.972</u>	<u>(181.818)</u>	<u>25.612</u>	<u>311.287</u>

a. Contingências Cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversas ações judiciais e processos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A Administração analisa cada procedimento judicial ou administrativo com o intuito de fazer um julgamento a respeito de eventual contingência, classificando esse risco como provável, possível ou remoto. Essa avaliação sempre toma por base a opinião dos advogados contratados e responsáveis pela condução das causas.

Referida avaliação está sujeita a revisões periódicas, podendo, portanto ser alterada no decorrer do andamento dos processos, de vista de fatos ou eventos supervenientes, tais como mudanças de orientação jurisprudencial.

a.1. Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em 80.377 ações (66.533 em 31 de dezembro de 2011), que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, destacando-se, em relação à TIM Celular, os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negatização indevida. Quanto às ações vinculadas às demandas da Intelig, destacamos questionamentos de cobrança e negatização indevidas.

a.2. Ações coletivas

Um grupo principal ações coletivas que merecem destaque envolvendo as controladas e cujo risco de perda é considerado como provável: (i) ação movida contra a TIM Celular, no estado da Bahia, visando à proibição da cobrança como longa distância das chamadas telefônicas originadas e recebidas entre as cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA em virtude da existência de "áreas fronteiriças"; (ii) ação movida contra a TIM Celular no estado do Rio de Janeiro, que envolve impossibilidade de cobrança de multa de fidelização nos casos de roubo e furto de aparelho; (iii) ação proposta pelo Procon Municipal de Itapicaci-SC em face da Intelig, que questiona o descumprimento de Resoluções 85 da Anatel, art. 61 (cobranças retroativas); e (iv) ação proposta pelo Ministério Público de Uberlândia, também questionando o descumprimento de Resoluções 85 da Anatel, art.61 (cobranças retroativas).

Considerando que estas ações envolvem obrigações de fazer ou não fazer e, tendo em vista a impossibilidade de quantificar de forma acertada eventuais saídas futuras de recursos dado o atual estágio processual das ações, a Administração não constituiu provisão com relação aos processos acima descritos.

b. Contingências Trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 10.823 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2012 (8.156 em 31 de dezembro de 2011), movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços. Parte destas demandas decorre de projetos específicos de revisão de contratos, os quais levaram, no ano de 2006, à rescisão de vários deles, com o consequente encerramento de atividades destas empresas e desligamentos.

Outra parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destaca o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados. Em 31 de dezembro de 2012, o provisionamento destas causas totaliza R\$19.108 (R\$11.081 em 31 de dezembro de 2011).

c. Contingências Tributárias

A Companhia e suas controladas possuem autuações que seus assessores jurídicos externos julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em suma, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação solicitada não foi integralmente, até a data deste posicionamento, obtida ou cujos procedimentos formais não foram concluídos e observados.

As contingências tributárias advindas do processo de aquisição da Intelig, provisionadas no processo de purchase price allocation desta controlada somam R\$102.854.

Pertinente aos tributos federais, a provisão suporta cinco processos específicos relativos a operações isoladas com suposta incorreção procedimental, seja em apuração dos tributos, seja nos procedimentos de compensação. O valor provisionado das cinco causas monta a quantia de R\$ 20.599.

d. Contingências Regulatórias

Em decorrência do suposto descumprimento de alguns dispositivos do Regulamento do Serviço Móvel Pessoal (RSMPP), do Regulamento do Serviço Telefônico Fixo Comutado (RTSFC) e das metas de qualidade definidas no Plano Geral de Metas de Qualidade (PGQM) para o SMP (PGQM-SMP) e para o STFC (PGQM-STFC), foram instaurados pela Anatel alguns Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações - PADOs para supostos descumprimentos de:

(i) Durante o mês de julho de 2012, foram provisionados valores referentes a dois PADOs por supostos descumprimentos de metas de qualidade decorre de projetos específicos de revisão de contratos, os quais levaram, no ano de 2006, à rescisão de vários deles, com o consequente encerramento de atividades destas empresas e desligamentos.

A Companhia tem enviado todos os seus esforços e apresentado as argumentações necessárias em todas as instâncias administrativas para que suas controladas não sejam sancionadas. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da sanção pecuniária (multa) inicialmente aplicada. A provisão reconhecida pela Companhia considera esta avaliação.

e. Contingências cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza civil, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração e por seus consultores jurídicos como possíveis para as quais não há provisão para contingências constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas demonstrações financeiras, conforme valores apresentados a seguir:

	Consolidado	2011
Cível	662.503	437.085
Trabalhista	393.703	303.310
Tributária	6.599.691	5.566.872
Regulatória	136.688	146.783
	<u>7.792.585</u>	<u>6.454.050</u>

As principais ações com risco de perda classificadas como possíveis estão descritas abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1. Cíveis

e.1.1. Ações Coletivas

Algumas ações coletivas envolvendo as Companhias controladas cujo risco de perda é considerado como possível e merecem ser destacadas. As referidas ações podem ser sumarizadas como segue: (i) ação movida contra a TIM Celular, no estado de Pernambuco, questionando a política de troca de aparelhos defeituosos adotada pela Companhia, sustentando que a Companhia estaria em desacordo com os termos da garantia fornecida pelo fabricante; (ii) ação movida contra TIM Celular e outros, no estado do Rio de Janeiro, pela Defensoria Pública, que pleiteia que os aparelhos celulares sejam trocados face a essencialidade do produto; (iii) ação movida contra a TIM Celular, no estado do Rio Grande do Sul, questionando a política de troca de aparelhos defeituosos e exigindo a criação de postos de arrecadação de aparelhos para assistências técnicas nas lojas da empresa no referido Estado; (iv) ação movida contra a TIM Celular, no estado do Rio Grande do Norte (Natal), questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido Estado; (v) ação movida contra a TIM Celular, no estado do Pará, questionando a qualidade da prestação do serviço de rede na localidade de São Felix do Xingu, Parauapebas, Marabá e Belém; (vi) ações movidas contra a TIM Celular, no estado do Maranhão, questionando a qualidade da prestação do serviço de rede nos seguintes municípios: Balsas, Grajaú, Coelho Neto, Vitorino Freire, São Luis, Magalhães de Almeida, Lago da Pedra, Eugênio Barros, Carolina e Buriti; (vii) ações movidas contra a TIM Celular, no Estado do Ceará, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede em Fortaleza, Igatu, Monsenhor Tabosa, Ló, Quiteriopolândia, Ibiapina e Lapai; (viii) ações movidas contra a TIM Celular, no Estado do Piauí, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido Estado; (ix) ações movidas contra a TIM Celular, no estado de Rondônia, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no município de Machado do Oeste (Vale do Anari); (x) ações movidas contra a TIM Celular, no estado do Amazonas, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no estado em Manaus, Tabatinga, Humaitá e Itef; (xi) ações movidas contra a TIM Celular, no estado do Mato Grosso, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede em Novo São Joaquim, Campiñópolis e Nova Xavantina; (xii) ação movida contra a TIM Celular, no estado de Pernambuco, em especial, nos Municípios de Araripina, Ouricuri e Tabira; (xiii) ações movidas contra a TIM Celular, no estado do Alagoas, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido estado, em especial nos municípios de Arapiraca e Maceió; (xiv) uma ação movida contra a TIM Celular e as outras operadoras, no estado de São Paulo, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede no Rio Claro (distrito de Aígap), bem como uma ação movida em face da TIM Celular questionando a qualidade do serviço de dados prestado pela TIM em São Paulo; (xv) ação movida contra a TIM Celular no estado da Paraíba, questionando qualidade na prestação dos serviços e da rede em Pombal; (xvi) ação movida contra a TIM Celular em Minas Gerais questionando a qualidade na prestação dos serviços e da rede neste estado e também duas ações específicas questionando a qualidade da rede em Uberlândia e outra em Juiz de Fora; (xvii) ação movida contra a TIM Celular e outras operadoras no Estado do Rio Grande do Sul, requerendo uma perícia para verificar a qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido Estado; (xviii) ação movida contra a TIM Celular no Estado de Santa Catarina, questionando a qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido Estado, bem como a existência de setores de relacionamento em determinadas localidades; (xix) Duas ações movidas contra a TIM Celular no Estado do Paraná, questionando a qualidade na prestação dos serviços e da rede no referido Estado; (xx) ação movida contra a TIM Celular no Estado do Pará, questionando a qualidade na prestação dos serviços e da rede na cidade de Marabá; (xxi) ação movida contra a TIM Celular que questiona a cobrança de chamada de longa distância nas ligações realizadas no município de Bertioga - SP e região; e (xxii) ação movida contra a TIM Celular no estado do Rio de Janeiro questionando o envio de SMS sem o consentimento prévio do consumidor; (xxiii) ação movida contra a TIM Celular no estado do Rio de Janeiro questionando a cobrança de valores em virtude de multa contratual pela perda e roubo de aparelhos; e (xxiv) ação movida pelo Ministério Público Estadual contra a TIM Celular que questiona a comercialização do serviço de banda larga 3G no Estado e sua publicidade.

Quanto as ações coletivas envolvendo a Intelig cujo risco de perda é considerado como possível, merecem ser destacadas as seguintes: (i) ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro que envolve publicidade em prédio da empresa; (ii) ações civis públicas que envolvem tarifação em áreas consideradas fronteiriças, movidas pelo Ministério Público dos estados do Paraná, do Rio de Janeiro e DF; e (iii) ações civis públicas que envolvem cobrança fora do prazo regulamentar previsto pela ANATEL, em Chapeco, Cascavel, União da Vitória, Fortaleza, DF, São Paulo e Recife.

e.1.2. Outras Ações e Processos

A TIM Celular é, junto com outras empresas de telecomunicações, na ação proposta pela GVT, perante a 4ª Vara Federal do Distrito Federal. A ação visa à declaração de nulidade de cláusula contratual que trata do valor do VU-M praticado pelas rés, a título de interconexão, entendendo a autora ser abusiva e ilegal, fato que segundo a mesma enseja a restituição dos valores supostamente cobrados excessivamente desde julho de 2004. O juiz concedeu a liminar determinando provisoriamente o pagamento do VU-M na base de R\$ 0,2899 por minuto e determinou que a GVT depositasse judicialmente o montante referente à diferença entre este valor e o valor apurado pelas rés. A liminar foi confirmada no TRF da 1ª Região. A TIM recorreu desta decisão, através de Recurso Especial e foi parcialmente provida, para obrigar a GVT a pagar para TIM o valor fixado pela ANATEL no processo arbitral em tramite na Agência, em que são partes GVT e VIVO. No entanto, em novo julgamento ocorrido em novembro de 2012, o Superior Tribunal de Justiça atribuiu efeitos infringentes aos Embargos de Declaração opostos pelas GVT, a fim de negar provimento ao Recurso Especial de TIM e, com isso, manter a liminar deferida na origem em seus exatos termos. A TIM opôs novos embargos de Declaração contra esta decisão, que aguardam julgamento. Em setembro de 2011, o juiz desta ação deferiu o pedido de suspensão do feito, formulado pela GVT, após finalização dos trabalhos de apuração dos valores de referência VU-M pela ANATEL. Em fevereiro de 2012 GVT apresentou contrarrazões nos autos do Agravo de Instrumento interposto pela Vivo (contra a decisão proferida pelo Juiz de origem, que havia determinado a suspensão do feito). Ao receber a decisão proferida pelo Relator do Agravo, o Juiz da Ação Ordinária proferiu decisão determinando que as partes se pronunciassem ou regular andamento do feito. O Agravo foi acórdão interposto pela TIM contra a mesma decisão, ressaltando a necessidade do prosseguimento do feito. A GVT firmou instrumentos com a Claro e com a Vivo, tendo juntado manifestações nos autos da Ação Ordinária requerendo a homologação de referidos acordos, o que não ocorreu até o momento. O Ministério Público Federal requereu que a GVT apresente os acordos firmados e o juiz do feito determinou que as partes apresentem manifestação nos autos sobre novo ato da Anatel (alteração do VU-M), bem como sobre a possibilidade de acordo.

Além da ação judicial mencionada anteriormente, bem como representação perante a Secretaria de Direito Econômico (SDE), que entendeu por bem instaurar Processo Administrativo contra a Companhia e outras operadoras de telefonia móvel por suposta infração à ordem econômica, que foi julgada em março de 2010. A SDE opinou pela condenação por alegada prática do "Price Squeeze" e encaminhou o processo para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para julgamento, opinando ainda pelo arquivamento da denúncia de conduta uniforme ("cartel"). Ainda não houve julgamento no CADE.

A TIM Celular é ré na ação de indenização proposta pela empresa prestadora de serviços GLÓRIA SOUZA & CIA LTDA perante a 9ª Vara Cível do município de Belém, estado do Pará, onde pleiteia a quantia de R\$6.119. A referida empresa presta serviços de mão de obra terceirizada para a TIM, na região norte do país. Tendo em vista a decisão da TIM em promover a rescisão do contrato, aquela, inconformada, ingressou com a ação judicial para pleitear danos morais, alegando prejuízos e perdas em virtude de pagamentos de indenizações trabalhistas propostas por seus empregados. Foi apresentada a defesa da TIM perante o Juízo de Glória Souza & Cia. Foi realizada audiência de Conciliação, que restou infrutífera. Ainda não há decisão de primeira instância.

Há ainda uma ação proposta pela empresa (distribuidora de marca) INTEGRAÇÃO CONSULTORIA E SERVIÇOS TELEMÁTICOS LTDA, em face da TIM Celular, na 2ª Vara Cível do Comarca de Florianópolis-SC no valor de R\$4.000 que visa à suspensão da exigibilidade de créditos já executados pela TIM, pleiteando em sua liminar que não sejam incluídos em cadastros restritivos, bem como indenizações oriundas da rescisão do contrato. A liminar foi deferida pelo juiz. Vale destacar que a TIM ingressou com ação de execução em face da referida empresa perante a 4ª Vara Cível de Florianópolis, no valor de R\$3.957. Neste processo houve interposição de Embargos à execução, com pedido de efeito suspensivo, pela Integração Consultoria, tendo sido indeferido pelo juiz, motivando a interposição de recurso agravo de instrumento, tendo sido deferido o efeito suspensivo da execução. A TIM se manifestou afirmando que os bens indicados pelo executado são insuficientes para garantir a execução. Atualmente a execução da TIM está suspensa em razão da interposição de um Agravo de Instrumento, cujo efeito suspensivo foi concedido mediante pedido de julgamento no Tribunal, o qual se aguarda a decisão em sentido contrário pelo Egrégio Tribunal, não haverá ordem de nova constituição de bens nos autos da execução por quantia certa.

A MCS era o maior parceiro comercial da TIM em São Paulo (aproximadamente 40% dos). Este parceiro comercial estava em operação desde 2003 e o contrato terminou em janeiro de 2010. O contrato foi encerrado em razão da discordância entre as partes em relação à determinação dos valores de compensação, o funcionamento do sistema, a criação e determinação de metas entre outras questões. A MCS propôs atribuir a causa de sua inadimplência e perdas para a TIM. Considera que a sua saúde financeira tem sido prejudicada por mudanças nas políticas de remuneração e pela TIM. Antes mesmo do término do contrato, a MCS ingressou com uma demanda de resolução contratual e pleiteia também o pagamento de R\$8.120. A TIM ingressou com uma Ação Inibitória, a fim de evitar que a MCS transferisse as lojas TIM para concorrente. Em março de 2010 a Ação Inibitória foi julgada procedente para determinar que a MCS se absterha de transferir as lojas que antes eram da TIM pelo período de 12 (doze) meses, a contar de 02/01/2010 (data do término do contrato). A ação de resolução contratual ainda está em curso e atualmente em fase pericial.

A SCDT propôs uma ação de indenização em face da TIM sustentando que a TIM descumpriu o contrato celebrado. A referida empresa foi contratada pela TIM para realizar trabalhos de infraestrutura visando a instalação de ERBs na área 4 (Minas Gerais). A TIM apresentou defesa e o caso está na fase inicial, atualmente em fase pericial. Logo, não há julgamento em primeira instância. O valor da causa foi de R\$9.758.

A TIM Celular S/A propôs em dezembro de 2010, perante a 15ª Vara da Justiça Federal do DF, uma ação de rito ordinário em face da ANATEL com pedido de antecipação de tutela, com o objetivo de reconhecer e declarar a nulidade do PADO nº 53500.025648/2005 e do Ato nº 62.985-07. O referido Pado aplicado pela ANATEL impedia a participação da empresa na licitação da Banda "H". A tutela antecipada não foi concedida de plano pelo juiz que facultou que a TIM realizasse o depósito de R\$3.595 em Juízo, para viabilizar a suspensão da dívida e a consequente participação da empresa no certame. O juiz deferiu a suspensão da cobrança até decisão. A TIM já protocolou Réplica e petição, juntando comprovante de complementação do depósito em nome da TIM para fins de participação procedente. Arrecadação dos encargos moratórios antes do vencimento da multa. Foi interposto pela TIM o Recurso de Apelação, tendo a ANATEL também recorrido da parte da sentença que lhe foi desfavorável. Atualmente os autos estão no TRF da 1ª Região aguardando julgamento do recurso.

Além das ações acima mencionadas, constam oito autos de infrações aplicados pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor - Procon-SP - em face da TIM Celular fundamentados em: (I) descumprimentos das regras previstas no Decreto nº 6.529/08, que trata do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC); (II) suposta ausência de cláusulas previstas no Contrato de Pacote de Dados; (III) ausência de cobertura dos serviços TIM Web e TIM Casa, em determinadas localidades; (IV) descumprimento de pedido de cancelamento de contrato; (V) consumidores foram cobrados, sem o recebimento do aparelho; (VI) suposto descumprimento da Lei Estadual nº 13.220/08, que trata do cadastro "Não Perturbe" (proibição de telemarketing); (VII) uma reportagem de jornal que afirmava que as empresas de telefonia estariam limitando o uso de internet em *tablet* para assinantes pré-pago. Os valores das multas aplicadas pelo Procon/SP variam entre R\$ 3.132 e R\$ 6.487. A TIM apresentou defesa administrativa em todos os casos, mas, em grau de recurso administrativo, algumas multas foram mantidas e/ou ainda estão pendentes de julgamento. Para os casos em que ocorreu o pagamento da discussão administrativa foram propostos demandas judiciais com o objetivo de anular as referidas multas. Ainda não há decisão final na esfera judicial em nenhum dos casos reportados.

Há também a aplicação de uma multa no valor de R\$3.595 por parte da Anatel. Esta multa refere-se ao suposto descumprimento dos indicadores de qualidade do Plano Geral de Metas de Qualidade (PGQM) e no Regulamento de Indicadores de Qualidade do SMP, no período de outubro de 2004 a setembro de 2006. A TIM ingressou com a medida judicial cabível para que seja declarada a nulidade da multa. Em abril de 2012, a ação foi julgada parcialmente procedente, a fim de afastar a incidência dos encargos moratórios antes do vencimento da multa. Em 24 de abril de 2012, a TIM interps Recursos de Apelação, tendo a ANATEL também recorrido da parte da sentença que lhe foi desfavorável. Em 15 de junho de 2012, a TIM apresentou contrarrazões à apelação da ANATEL. Atualmente, aguardamos a remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

autorizações de uso das radiofrequências por meio de Termos de Autorização pela ANATEL, pelo prazo de 15 (quinze) anos a contar do vencimento do prazo original de vigência dessas autorizações.

Em 2011, os Despachos, determinaram a cobrança do percentual de 2% sobre a receita de interconexão, cumulativamente ao pagamento das prorrogações do direito de uso de radiofrequências, e cujas decisões são objeto de Recurso Administrativo (Processo nº 53500.008519/2012), Pedido de Reconsideração (Processo nº 53500.009876/2009) e Medida Judicial (Ação de Consignação em Pagamento e Mandado de Segurança), apresentados pela TIM Celular, em função do entendimento de que não existe a obrigação regulatória sobre valores outros, que não os associados exclusivamente às receitas auferidas por seus planos de serviço. A Anatel, por meio de Despachos do Gabinete da Presidência, emitidos em setembro de 2011, denegou o efeito suspensivo requerido pela TIM Celular em sede recursal. Diante deste fato, em novembro de 2011, a Companhia impetrou Mandado de Segurança em face da Anatel para o qual obteve êxito em suspender a exigibilidade dos débitos associados a esta cobrança.

Em novembro de 2011 a Anatel editou a Súmula nº 11/2011, por meio da qual o Conselho Diretor da Agência exara seu entendimento acerca de incidir, no cálculo do ônus (de 2% sobre a receita) decorrente da prorrogação dos contratos de Companhia, a correta aplicação das disposições da legislação à hipótese em questão, motivo pelo qual a referida cobrança foi objeto de temporária impugnação administrativa refutada pela ANATEL que, após o esgotamento da via administrativa, está sendo tratada pela via judicial, onde foi possível a obtenção de Liminar favorável que suspende a exigibilidade da cobrança até o julgamento definitivo da ação.

De acordo com os Termos de Autorização para exploração do SMP, a TIM Celular se comprometeu e cumpriu, em etapas, a implantação de cobertura do SMP com relação às suas respectivas regiões, no âmbito das áreas adjudicatadas. Também conforme os referidos Termos de Autorização, as controladas estão obrigadas a operar dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Anatel e aderente às obrigações previstas pela regulamentação.

No caso de inadimplemento das obrigações previstas nos Termos de Autorização ou nos editais referentes ao leilão das radiofrequências de 3G, a TIM Celular está sujeita à abertura de PADQ que podem resultar em eventuais sanções pecuniárias subsequentes. Há o risco de que a Anatel ateste o cumprimento intempestivo das obrigações estabelecidas para o ano de 2010, para 17 municípios.

A Anatel instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização ou dos Editais de radiofrequências de 3G e; (iii) da regulamentação do SMP e do STFC.

As controladas submeteram as devidas Defesas Administrativas, Recursos Administrativos e Pedidos de Reconsideração à Anatel, esclarecendo que a não-conformidade se deu em virtude de diversos fatores, muitos deles alheios à vontade e não relacionados às ações e atividades desempenhadas pelas empresas.

26. Provisão para futura desmobilização de ativos

As movimentações nas obrigações decorrentes de futura desmobilização de ativos encontram-se resumidas a seguir:

	2012	2011
Saldo inicial	261.918	255.737
Adições ao longo do período, líquidas de baixas	36.890	6.181
Saldo final	298.808	261.918

A provisão é realizada com base nas seguintes premissas:

- São estimados os custos unitários de desativação de sites, envolvendo o valor dos serviços e materiais envolvidos nesta desativação. A estimativa é preparada pelo departamento de rede da Companhia, com base em informações atualmente disponíveis;
- É estabelecido um cronograma de desativação, com base na vida útil dos sites, e os custos inicialmente estimados são projetados de acordo com este cronograma, atualizado com base na inflação estimada pela Companhia. A taxa de inflação esperada pela Companhia encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições respeitáveis do mercado; e
- A taxa de desconto dos fluxos de caixa é representada pelo custo médio da dívida da Companhia que em 31/12/2012 era de 7,70% a.a. (10% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 (quatro bilhões e quatrocentos e cinquenta milhões) ações ordinárias.

O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	2012	2011
Quantidade de ações ordinárias	2.417.632.647	2.417.632.647

No terceiro trimestre de 2011, a Companhia passou a fazer parte do "Novo Mercado" da BM&FBOVESPA. Com a migração para este segmento, a Companhia passa a não mais possuir ações preferenciais. As antigas ações preferenciais foram convertidas em ações ordinárias na proporção de 0,8406 ações ordinárias para cada ação preferencial.

Em 04 de outubro de 2011, a Companhia encerrou o processo de oferta pública de distribuição primária de 190.796.858 ações ordinárias. A oferta foi encerrada ao preço de R\$8,60 (oito reais e sessenta centavos) por ação. Consequentemente, foram captados R\$1.640.854 pela TIM Participações. Tais recursos foram registrados pela Companhia em outubro de 2011, na conta de capital social.

Adicionalmente, a Companhia outorgou aos bancos Morgan Stanley S.A. e Morgan Stanley & Co. LLC a opção de distribuição pública de lote suplementar de 9.461.510 ações ordinárias. Esta outorga teve como finalidade exclusiva atender ao excesso de demanda constatado na oferta pública mencionada no parágrafo anterior. As opções foram exercidas em outubro de 2011, ao preço de R\$8,60 (oito reais e sessenta centavos) por ação, resultando em um novo aumento de capital na Companhia de R\$81.388.

Os custos diretamente atrelados a estes processos de captação, no montante de R\$47.117, foram registrados em conta redutora do capital social, conforme disposto no CPC 08.

O encerramento da oferta pública não trouxe alterações relevantes (acima de 5% sobre o total do capital social) nos percentuais de participação dos acionistas do Grupo.

b. Reserva de capital

A reserva de capital é composta da seguinte forma:

	2012	2011
Reserva especial de ação	380.560	380.560
Reserva de capital - Opções de compra de ações	6.440	3.929
	387.000	384.489

Reserva especial de ação

A reserva especial de ação foi originada das seguintes transações:

(i) Incorporação das antigas controladas TIM Sul e TIM NE - aquisição das ações de minoritários
 A Companhia adquiriu, em 2005, a totalidade das ações de posse dos acionistas minoritários da TIM Sul e na TIM Nordeste Telecomunicações. Esta aquisição foi realizada com a emissão de novas ações pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil das ações, não registrando ação decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas.

Quando da primeira adoção de IFRS, a Companhia utilizou-se de isenção que permite a uma controlada, quando adota a prática contábil internacional em data posterior à adoção do IFRS por sua controladora, considerar os saldos anteriormente reportados à controladora para fins de sua consolidação. No balanço de transição para o IFRS, a Companhia registrou o valor da aquisição com base no valor de mercado das ações da TIM Participações à época, contabilizando ação no montante de R\$157.556.

(ii) Aquisição das ações da Holdco - compra da Intelig

Em 30 de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da TIM Participações aprovou a incorporação da Holdco, sociedade que detinha 100% do capital social da Intelig, pela TIM Participações. Como resultado desta operação, a Companhia emitiu 127.288.023 ações.

Com base no antigo BRGAAP, a aquisição foi registrada pelo valor contábil líquido dos ativos adquiridos na data base de 30 de novembro de 2009.

Quando da primeira adoção do IFRS, a aquisição foi registrada na data-base de 31 de dezembro de 2009 e foi considerado o valor de mercado das ações ordinárias e preferenciais da TIM Participações em 30 de dezembro de 2009, totalizando R\$739.729. A diferença entre este valor e o valor contábil registrado no antigo BR GAAP (R\$157.556) gerou um ágio, em contrapartida a uma reserva de capital de R\$223.004.

Opções de compra de ações

Os saldos relativos às despesas da Companhia e de suas controladas com opções de compra de ações, concedidas aos empregados, são registradas na conta de reservas de capital.

c. Ações em tesouraria

No dia 26 de julho de 2011, encerrou-se o prazo para que os acionistas titulares de ações preferenciais da Companhia manifestassem sua dissidência com relação à entrada no "Novo Mercado" da BM&FBOVESPA. Apenas um acionista, titular de 84.300 ações preferenciais, exerceu o direito de recurso. Em agosto de 2011, suas ações foram adquiridas pela Companhia com base no valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2010, calculado com quatro casas decimais (R\$ 4,1628 por ação).

Adicionalmente, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 22 de junho de 2011, apenas quantidades ínteiras de ações ordinárias de emissão da Companhia foram entregues aos detentores de ações preferenciais não dissidentes. As frações de ações ordinárias decorrentes da conversão foram pagas também em agosto de 2011, pelo mesmo preço de reembolso dos acionistas dissidentes. Ao todo, a soma das frações de ações ordinárias representou um total de 725.026 ações.

d. Reservas de lucros

Reserva legal
 Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

Reserva para expansão
 A reserva para expansão tem previsão no parágrafo 2º do Art. 46 do estatuto social e no Art. 194 da Lei nº 6.404/76 e tem como finalidade a realização de projetos de investimentos e expansão da planta, sendo suportada por orçamento de capital.

Segundo o estatuto social da Companhia, a reserva para expansão não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

e. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações. Em 11 de abril de 2012, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da TIM Participações S.A. aprovou o pagamento de dividendos complementares (acima do mínimo obrigatório) no valor de R\$229.160.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 22 de junho de 2011, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Os dividendos foram calculados como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.448.888	1.281.228
(-) Constituição da reserva legal	(72.444)	(64.061)
Lucro líquido ajustado	1.376.444	1.217.167

Dividendos a distribuir

Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado

	2012	2011
Dividendos por ação (valores expressos em reais)	344.111	304.292
	0,1423	0,1259

28. Opções de compra de ações
 Em 5 de agosto de 2011, foi aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. o plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e áqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções está condicionado ao atingimento de 2 metas de performance simultaneamente: (1) crescimento do valor da ação ordinária da Companhia e (2) performance do valor das ações da Companhia em relação a um índice de benchmark, definido pela Administração da TIM e composto basicamente por ações de outras empresas de telecomunicações, tecnologia e mídia.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

Em relação à Outorga 2011, um terço das opções pôde ter sido exercido ao fim do mês de julho de 2012, outro terço poderá ser exercido ao fim do primeiro semestre de 2014 e o restante ao fim do primeiro semestre de 2014. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2011 a 2013, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Em relação à Outorga 2012, um terço das opções pode ser exercido no início do mês de setembro de 2013, outro terço no início de setembro de 2014 e a parte restante no início de setembro de 2015. As condições de performance desta outorga são medidas no triênio 2012 a 2014, sendo a mensuração em agosto de cada ano.

Utilizando-se o princípio de competência contábil, as despesas atreladas ao plano de benefícios de longo prazo vêm sendo apropriadas mensalmente e, ao final de 2012, totalizaram R\$2.511.

Outorga 2011

Na data de outorga (05/08/2011), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da Companhia no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho Administrativo da Companhia aprovou o benefício).

Em 05/08/2011, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.833.596 ações. Em 31 de dezembro de 2012, 944.520 opções podem ser consideradas "vested". No entanto, nenhum dos participantes exerceu a opção de compra no período estabelecido.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,31 na data da concessão, volatilidade de 58,84%, volatilidade de 51,73%, a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,94% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Outorga 2012

Na data de outorga (05/09/2012), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média

	Data de expiração	Ato	Montante
	03/09/2022	57.551 de 13/04/2006	R\$80.066
	30/09/2023	5.520 de 18/09/2008	R\$54.026
	14/04/2024	1.848 de 13/04/2009	R\$333
	08/9/2008/PVCP/SPV	28/11/2008	RS41.728
	04/5/2008/PVCP/SPV	15/12/2023	RS20.038
	05/0/2008/PVCP/SPV	31/03/2023	RS15.021
	04/7/2008/PVCP/SPV	31/12/2023	RS19.844
	04/9/2008/PVCP/SPV	27/03/2024	RS13.497
	08/9/2008/PVCP/SPV	15/05/2024	RS4.000

ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A.. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da Companhia no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.

Em 05/09/2012, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.661.752 ações. Em 31 de dezembro de 2012, ainda não há opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,96 na data da concessão, volatilidade de 50,46%, a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,89% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

29. Receita operacional líquida

	2012	2011
Receita de serviços - Móvel	11.086.671	10.264.716
Assinatura e utilização	3.969.138	3.849.408
Uso de rede	3.217.321	3.181.214
Longa distância	4.404.832	3.188.437
VAS - Serviços adicionais	201.265	229.829
Outros	27.879.827	20.691.604
Receita de serviços - Fixa	1.470.259	1.525.446
Receita de serviços	24.350.086	22.217.050
Venda de mercadorias	3.405.726	2.540.516
Receita operacional bruta	27.755.812	24.757.566
Deduções da receita bruta	(5.954.837)	(5.385.338)
Descontos concedidos	(2.774.672)	(2.092.406)
Devoluções e outros	(252.256)	(282.256)
	(8.981.865)	(7.671.589)
Total da receita líquida	18.763.947	17.085.977

30. Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	2012	2011
Pessoal	(61.632)	(40.348)
Serviços de terceiros	(4.385.357)	(3.24.098)
Interconexão / Interligação	(4.659.052)	(4.132.950)
Depreciação e amortização	(1.861.980)	(1.717.476)
Taxas ANATEL	(11.767)	(9.833)
Aluguéis e seguros	(277.483)	(232.843)
Outros	(18.735)	(22.939)
Custo dos serviços prestados	(17.276.006)	(6.480.087)
Custo das mercadorias vendidas	(2.604.978)	(2.062.552)
	(8.880.984)	(8.542.639)

31. Despesas de comercialização

	2012	2011
Pessoal	(501.563)	(451.761)
Serviços de terceiros	(2.164.639)	(2.187.845)
Publicidade e propaganda	(537.765)	(530.145)
Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa	(250.972)	(231.529)
Taxas ANATEL	(1.027.594)	(1.037.066)
Depreciação e amortização	(178.891)	(231.468)
Aluguéis e seguros	(67.399)	(38.442)
Outros	(65.538)	(41.040)
	(4.774.161)	(4.848.572)

32. Despesas gerais e administrativas

	2012	2011
Pessoal	(3.086)	3.369
Serviços de terceiros	(5.730)	(6.069)
Depreciação e amortização	-	(312.714)
Aluguéis e seguros	(172)	(139)
Outros	(651)	(311)
	(9.538)	(2.560)

33. Outras receitas (despesas), líquidas

	2012	2011
Receitas	-	-
Receita de subvenção líquida	-	7.542
Multas sobre serviços de telecomunicações	-	37.542
Outras receitas operacionais	-	(11.146)
	-	33.938

34. Receitas financeiras

	2012	2011
Juros sobre aplicações financeiras	1.775	2.754
Juros de clientes	-	68.837
Atualização monetária	12.144	845
Outras receitas	-	1.452
	13.919	3.589

35. Despesas financeiras

	2012	2011
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(227.764)
Juros sobre fornecedores	-	(21.261)
Juros sobre impostos e taxas	(5)	(15.727)
Atualização monetária	1	(77.248)
Descontos concedidos	-	(71.325)
Outras despesas	8.031	(84)
	8.027	(3.206)

36. Variações cambiais, líquidas

	2012	2011
Receitas	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	191.768
Fornecedores	7	9.758
Swap	-	491.165
Outros	-	34.078
	7	726.769

37. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Empréstimos e financiamentos	-	(313.172)
Fornecedores	(17)	(21.724)
Swap	-	(409.227)
Outros	(17)	(6)
	(10)	(740.852)

	2012	2011
Variações cambiais, líquidas	(10)	(3)
	(10)	(3)

	2012	2011
Receitas	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	191.768
Fornecedores	7	9.758
Swap	-	491.165
Outros	-	34.078
	7	726.769

	2012	2011
Despesas	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(313.172)
Fornecedores	(17)	(21.724)
Swap	-	(409.227)
Outros	(17)	(6)
	(10)	(740.852)



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.

CNPJ: 02.558.115/0001-21

Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de ativo intangível (lista de clientes) de R\$34.600. Para efetuar estes cálculos, o avaliador utilizou um prazo médio de vida dos contratos de 68 meses e uma taxa de desconto de 13% a.a.

Na data de sua aquisição, esta adquirida possuía uma marca registrada que não será utilizada no Grupo TIM Participações S.A. Tal saldo, no valor de R\$43, foi baixado no balanço de aquisição da AES Communications S.A.

Os efeitos de impostos diferidos sobre os ajustes identificados nos três parágrafos acima também foram contabilizados, gerando uma redução no patrimônio líquido de aquisição de R\$30.778. Esta redução de patrimônio trouxe um aumento ao ágio provisoriamente registrado no mesmo valor.

Além dos valores mencionados, nenhum outro item de ajuste no balanço de aquisição da AES Communications S.A. foi identificado pela controlada TIM Celular S.A.

Efeitos posteriores aos ajustes dos balanços de aquisição:

As amortizações e depreciações dos valores adicionais registrados na conclusão do processo de *purchase price allocation*, assim como seus consequentes efeitos de impostos diferidos, impactam os saldos anteriormente apresentados pela Companhia. Os efeitos no resultado do exercício de 2011 e no primeiro e segundo semestres de 2012 são os seguintes:

Efeitos consolidados	31/12/2011 (2 meses)	31/03/2012 (3 meses)	30/06/2012 (6 meses)
Amortizações adicionais geradas pelo PPA	(2.696)	(4.044)	(8.087)
Depreciações adicionais geradas pelo PPA	(2.408)	(3.611)	(7.223)
Efeitos de impostos diferidos	1.721	2.603	5.206
	(3.383)	(5.052)	(10.104)

Conforme mencionado na nota explicativa 1, durante o terceiro trimestre de 2012, TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. (antigas denominações de Eletropaulo Telecomunicações Ltda. e AES Communications S.A.) foram incorporadas à TIM Celular. Com a incorporação, as diferenças entre as bases fiscal e contábil da lista de clientes e do valor adicional do ativo imobilizado deixaram de existir. Sendo assim, o passivo fiscal diferido relativo a estes valores foi completamente realizado. A tabela abaixo demonstra os efeitos combinados do *purchase price allocation* e da incorporação das entidades adquiridas sobre o resultado da Companhia de 30/09/2012 e 31/12/2012.

Efeitos consolidados	30/09/2012 (9 meses)	31/12/2012 (12 meses)
Amortizações adicionais geradas pelo PPA	(12.132)	(16.174)
Depreciações adicionais geradas pelo PPA	(10.836)	(14.445)
Efeitos de impostos diferidos	68.033	67.976
	45.065	37.357

As diferenças entre as bases fiscal e contábil do goodwill geram, em 31 de dezembro de 2012, um saldo de imposto diferido passivo no valor de R\$72.916.

48. Divulgações suplementares sobre informações do fluxo de caixa consolidado

	2012	2011
Juros pagos	299.739	225.180
Imposto de renda e contribuição social pagos	287.439	110.419

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Horácio Francisco da Silva
(Presidente)
Gabriele Galateri di Genola e Suniglia
Andrea Mangoni
Stefano de Angelis
Maílson Ferreira da Nóbrega
Adhemar Gabriel Bahadrian
Oscar Chiccetti

DIRETORIA

Andrea Mangoni
Diretor Presidente
Claudio Zeza
Chief Financial Officer
Mario Girasole
Regulatory and Institutional Affairs Officer
Lorenzo Federico Zanotti Lindner
Chief Operations Officer

Roger Sole Rafols
Chief Marketing Officer
Daniel Junqueira Pinto Hermeto
Purchasing & Supply Chain Officer
Rogério Tostes Lima
Diretor de Relações com Investidores
Jaques Horn
Diretor Jurídico

CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Whitaker
(Presidente)
Oswaldo Orsolin
Carlos Alberto Caser
Samuel de Paula Matos

CONTADOR RESPONSÁVEL

Flavio Cortez Gori
CPF: 174.284.418-97
CRC: RJ-099222/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da TIM Participações S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as disposições legais e compreenderam: (a) análise das demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia, (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores

externos e internos; e (c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores. Com base nos nossos exames, nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos e, também, considerando o Parecer dos Auditores Independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers ("PwC"), o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas e estão em condições de serem submetidas à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de fevereiro de 2013.
ALBERTO EMMANUEL WHITAKER - Presidente do Conselho Fiscal
OSWALDO ORSOLIN - Membro do Conselho Fiscal
CARLOS ALBERTO CASER - Membro do Conselho Fiscal
SAMUEL DE PAULA MATOS - Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

TIM Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras¹ individuais da TIM Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TIM Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIM Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIM Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TIM Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ